



---

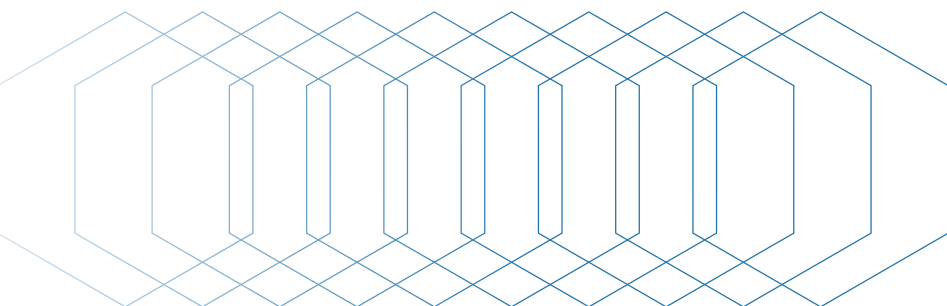
RELATÓRIO ANUAL

**2016**

---

---

**ITAÚSA**



# ÍNDICE

**03**

MENSAGEM DA LIDERANÇA

**06**

A ITAÚSA

07 Perfil da *holding*

10 Gestão da sustentabilidade

12 Relacionamento com os públicos

16 As empresas da Itaúsa

**19**

GOVERNANÇA CORPORATIVA

23 Gestão de riscos

24 Ética e *compliance*

**25**

ESTRATÉGIA E  
ALOCAÇÃO DE RECURSOS

27 Empresas controladas

**29**

DESEMPENHO ECONÔMICO

**34**

SUMÁRIO DE CONTEÚDO DA GRI

35 Sobre o relatório

36 Sumário de Conteúdo da GRI G4



01

---

MENSAGEM  
DA LIDERANÇA

3

# MENSAGEM DA LIDERANÇA



G4-1

A Itaúsa é uma *holding* pura que, ao cumprir seu objeto social de participar do capital de outras empresas, apoia o desenvolvimento de negócios responsáveis e éticos e contribui para a geração de riquezas e o crescimento do Brasil. A companhia direciona seus investimentos focada em maximizar o valor adicionado aos seus acionistas e, continuamente, analisa novas oportunidades.


A avaliação de setores nos quais podem haver oportunidades de novos negócios ou para ampliar a participação que já possuímos foi uma das principais frentes nas quais trabalhamos durante o ano de 2016. Com apoio de uma consultoria externa, conduzimos estudos e observações que subsidiarão as decisões relacionadas à alocação estratégica dos recursos.

Esse processo de reavaliação do portfólio dos investimentos é contínuo e tem sido conduzido de forma atenta e cautelosa, em linha com nossos direcionadores estratégicos e processos de governança. Buscamos, por exemplo, oportunidades para ampliarmos nossa participação em áreas que possibilitem a diversificação dos riscos de mercado e regulatórios que existem sobre o setor financeiro, no qual estão concentrados quase 96% dos investimentos. Efeito dessa gestão ativa do portfólio, comunicamos ao mercado, no fim de 2016, o ingresso formal no processo competitivo para aquisição de participação societária na BR Distribuidora.

No âmbito dos negócios atuais, ainda impactados pela acentuada retração da economia brasileira, alcançamos resultados positivos. Em 2016, a Itaúsa obteve lucro líquido recorrente de R\$ 8,6 bilhões e uma rentabilidade recorrente sobre o patrimônio líquido médio (ROE) de 18,6%.

O valor adicionado consolidado da *holding* somou R\$ 10,2 bilhões. A remuneração aos nossos acionistas, na forma de dividendos e JCP (Juros sobre Capital Próprio) relativos ao exercício de 2016, foi 37,4% superior ao montante relativo ao exercício de 2015, atingindo R\$ 3.734 milhões. As ações da companhia encerraram o ano cotadas a R\$ 8,28, valorização de 32,4% em relação à mesma data de 2015. Esse desempenho demonstra a solidez, a resiliência e a capacidade do Conglomerado de gerar valor aos investidores.

A gestão responsável e direcionada para a sustentabilidade da *holding* foi novamente reconhecida de forma positiva pelo mercado. A Itaúsa, pelo 10º ano, foi incluída na carteira do ISE (Índice de Sustentabilidade Empresarial) da BM&FBovespa. Pelo 13º ano, a companhia foi selecionada para compor o DJSI (Dow Jones Sustainability Index). Adicionalmente, foi apontada como uma das empresas Líderes em Transparência dentro do programa Mudanças Climáticas do CDP *Latin America*.

## A Itaúsa reavalia continuamente seu portfólio de investimentos e busca oportunidades para maximizar a geração de valor aos acionistas

Entre as empresas do Conglomerado, com medidas de maior eficiência e ações para redução dos índices de inadimplência, o Itaú Unibanco apurou em 2016 um lucro líquido recorrente de R\$ 23,5 bilhões, crescimento de 2,7% em relação ao ano anterior. O banco também consolidou suas operações no Chile, com a aquisição do controle do Itaú CorpBanca, e avançou na estratégia de posicionar-se como uma das principais companhias no mercado da América Latina. Adquiriu também o controle da Recovery do Brasil e passou a deter 100% do capital do Banco Itaú BMG Consignado. Celebrou, ainda, um contrato para aquisição dos negócios de varejo do Citibank no Brasil.

Em sua governança, o Itaú Unibanco deu continuidade ao processo para sucessão do atual Presidente Executivo, Roberto Setubal, e, conforme o planejado, fez alterações na composição de seu Comitê Executivo.

Na área industrial, a Duratex esteve concentrada nas ações de redução de custo e aumento da eficiência, encerrando o período com lucro líquido consolidado de R\$ 26 milhões.

A Elekeiroz reconheceu *impairment* de alguns ativos e outros ajustes que impactaram negativamente o resultado da *holding* em R\$ 267 milhões. No quarto trimestre, a companhia observou melhoras em seu mercado e sinais de recuperação do setor químico. A Itaotec continua honrando os contratos de garantia e manutenção dos equipamentos.

Com uma estrutura de governança sólida e ativa, a Itaúsa acompanha de perto a evolução dos negócios de suas controladas, assegurando a autonomia das administrações de cada empresa. A *holding* não atua diretamente sobre a gestão e coordenação das operações, mas participa dos Conselhos de Administração das companhias com foco em apoiar as decisões estratégicas e de investimentos, preservando os valores corporativos e a integridade ética do Conglomerado.

A expectativa de analistas de mercado e economistas é de um cenário macroeconômico ainda desafiador em 2017, mas há indicações positivas relacionadas a aspectos como controle da inflação, retomada da confiança do consumidor e encaminhamento de importantes reformas fiscais. Nesse contexto, a busca por eficiência e produtividade em nossas controladas continuará a ser predominante. Da mesma forma, manteremos o foco na avaliação de oportunidades para a diversificação do portfólio da *holding*, buscando identificar possibilidades que impulsionem o crescimento sustentável de nossos ativos e negócios.

**Alfredo Egydio Arruda Villela Filho**  
Presidente do Conselho de Administração

**Alfredo Egydio Setubal**  
Diretor-Presidente

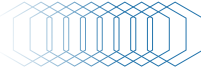


02

---

A ITAÚSA

## PERFIL DA HOLDING



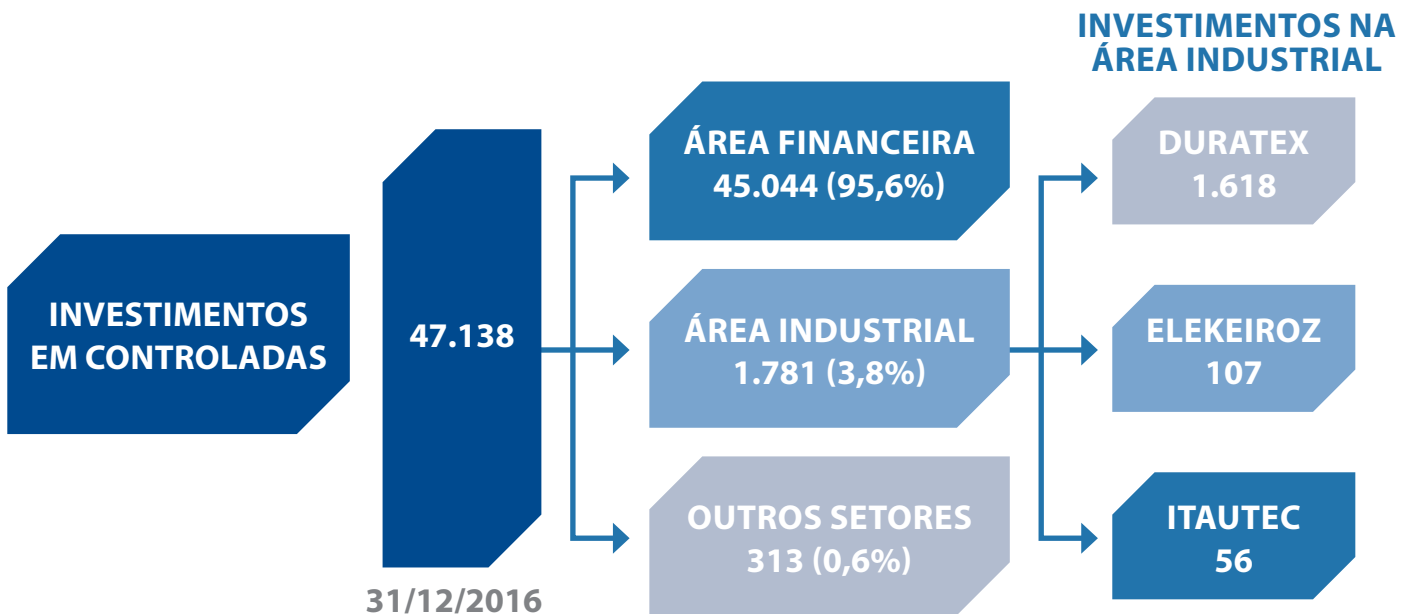
A Itaúsa é uma *holding* pura de capital aberto, com ações listadas no Nível 1 da BM&FBovespa, que controla um conglomerado de empresas atuantes nas áreas financeira e industrial. Ela foi constituída para centralizar as decisões estratégicas do Conglomerado, proporcionando um ambiente favorável para que as controladas concentrem seus esforços com autonomia em suas atividades principais e possam definir a visão para o desenvolvimento e a gestão dos negócios. **G4-3 | G4-4 | G4-7**

Do total de investimentos da Itaúsa, 95,6% estão alocados no segmento financeiro, por meio da participação no capital do Itaú Unibanco. Outros 3,8% compõem o portfólio de empresas investidas no setor industrial – Duratex, Elekeiroz

e Itautec. Essas quatro companhias operam em mais de 20 países e empregam cerca de 106 mil colaboradores – 86% deles no Brasil. Além deles, outros 56 colaboradores estão dedicados às atividades da Itaúsa, responsáveis pela gestão e condução das atividades administrativas. **G4-6 | G4-10**

Por meio do seu modelo de atuação, a Itaúsa compartilha com as controladas as premissas e as boas práticas de governança corporativa e gestão, assegurando o alinhamento a diretrizes éticas, de transparência, valorização do capital humano e conformidade com normas e legislações. Ao mesmo tempo, garante autonomia operacional e estratégica para que as empresas atuem em seus setores e gerem valor aos acionistas. **G4-42**

### COMPOSIÇÃO DOS INVESTIMENTOS DA ITAÚSA (R\$ MILHÕES)



**ITSA4**  
(AÇÕES  
PREFERENCIAIS)  
E **ITSA3**  
(AÇÕES  
ORDINÁRIAS)

**R\$ 2.994  
MILHÕES**  
LÍQUIDOS DE  
CHAMADA DE  
CAPITAL PAGOS EM  
DIVIDENDOS E JCP

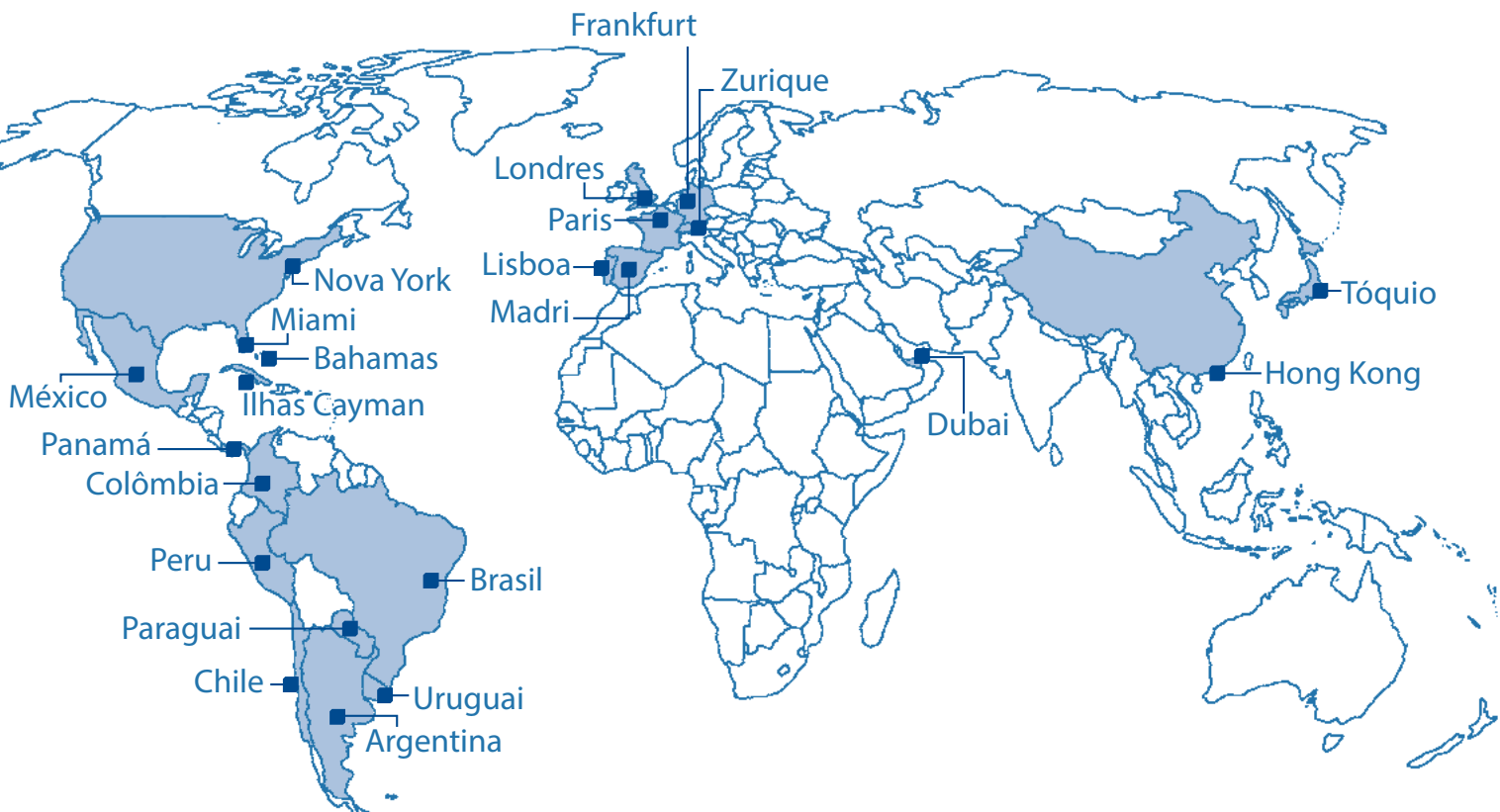
INTEGRANTE DA  
CARTEIRA DO  
**ISE** E DO  
**DOW JONES  
SUSTAINABILITY  
INDEX**

**R\$ 50.679  
MILHÕES**  
DE PATRIMÔNIO  
LÍQUIDO

**4 COMPANHIAS**  
DE CAPITAL ABERTO  
CONTROLADAS

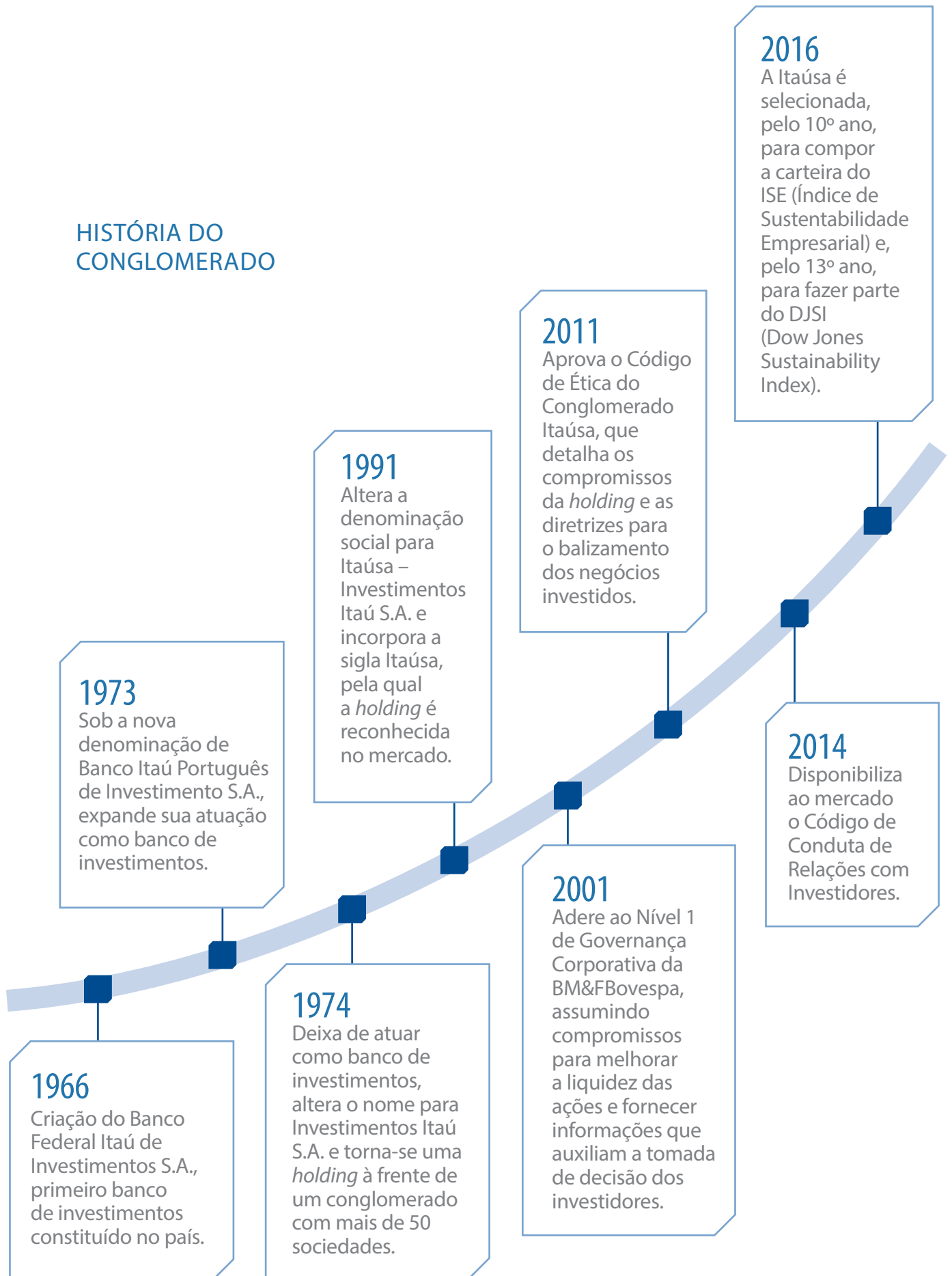
**R\$ 8.643  
MILHÕES**  
DE LUCRO  
LÍQUIDO  
RECORRENTE

## PRESENÇA DA ITAÚSA G4-6



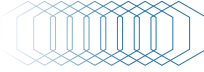


## HISTÓRIA DO CONGLOMERADO



# GESTÃO DA SUSTENTABILIDADE

## G4-DMA



A Itaúsa e as empresas do Conglomerado possuem políticas e mecanismos para incorporar a sustentabilidade em suas estratégias de negócios e gerenciar os principais riscos econômicos, sociais e ambientais que têm impacto sobre suas atividades. Em linha com as melhores práticas de mercado, a *holding* adota, desde 2009, as diretrizes da GRI (Global Reporting Initiative) para comunicar o desempenho nos aspectos econômico, social e ambiental aos seus públicos de interesse.

Esse conjunto estruturado de gestão tem sido reconhecido sistematicamente pelo mercado e por entidades globais que avaliam o desempenho das companhias no âmbito da responsabilidade corporativa.

A Itaúsa e o Itaú Unibanco foram novamente selecionados para compor a carteira do DJSI (Dow Jones Sustainability World Index) na edição 2016/2017, composta por 316 empresas de 28 países das Américas, Europa, Ásia, África e Oceania – apenas sete brasileiras foram escolhidas. A Itaúsa faz parte do índice pelo 13º ano e obteve a maior nota do setor nos quesitos: “Política/Medidas Anticrime”, “Estabilidade Financeira e Risco Sistêmico”, “Riscos e Oportunidades do Negócio” e “Inclusão Financeira”.

No Brasil, a Itaúsa, o Itaú Unibanco e a Duratex entraram na carteira 2016/2017 do ISE (Índice de Sustentabilidade Empresarial) da BM&FBovespa, ferramenta que permite a análise comparativa da performance das empresas listadas na Bolsa com base em aspectos de eficiência econômica, equilíbrio ambiental, justiça social e governança corporativa. A nova carteira vigora de 2 de janeiro de 2017 a 5 de janeiro de 2018.

Revisado anualmente, o ISE foi criado em 2005 e a Itaúsa participou de 10 edições. O Itaú Unibanco está presente no índice há 12 anos consecutivos e a Duratex por 9 anos seguidos.

A Itaúsa e o Itaú Unibanco também foram reconhecidos em 2016 pelo CDP *Latin America* como empresas Líderes em Transparência dentro do programa Mudanças Climáticas, e a Duratex recebeu o mesmo reconhecimento pelo CDP global. As empresas líderes são aquelas cujas respostas aos questionários são classificadas com as notas A e A-. **G4-EC2**

## EVOLUÇÃO DA GOVERNANÇA

Em 2016, a governança da sustentabilidade foi revisada e aprimorada nas empresas controladas. A partir de discussões internas, o Itaú Unibanco decidiu aproximar áreas com temas e desafios complementares, como, por exemplo, a integração entre o Comitê de Sustentabilidade, o Comitê de Integridade e Ética e o Comitê de Fundações e Institutos. A Duratex realizou a revisão da sua Estratégia de Sustentabilidade, definindo pilares e temas relevantes para a definição de seus objetivos estratégicos.



## A Itaúsa foi reconhecida pelo CDP *Latin America* como Líder em Transparência no programa Mudanças Climáticas

O CDP é uma organização sem fins lucrativos que fornece uma ferramenta para que investidores de todo o mundo possam balizar suas decisões de investimento considerando os impactos ambientais e mecanismos de gestão adotados pelas empresas. A participação voluntária nos questionários do CDP é uma das frentes que demonstram o compromisso da Itaúsa e das controladas com a transparência e a responsabilidade na gestão integrada dos aspectos econômico, social e ambiental em seus negócios. **G4-EC2**

A Itaúsa e o Itaú Unibanco participam ainda do ICO2 (Índice Carbono Eficiente), da BM&FBovespa, que tem como objetivo incentivar as empresas a medir, divulgar e monitorar as emissões de gases de efeito estufa (GEE). A carteira é composta por companhias cujas ações estão entre as 50 mais negociadas e possuem alto grau de eficiência na gestão das emissões. Desde 2009, mesmo ano em que auxiliou a construção do ICO2, a Duratex responde voluntariamente à metodologia do índice, mesmo não sendo elegível para participar de sua carteira.

Em 2016, a Duratex conduziu um processo de revisão da sua Estratégia de Sustentabilidade, engajando as áreas e gestores em *workshops* temáticos. Com esse trabalho, a companhia definiu pilares e temas estratégicos para os quais estabeleceu metas de desempenho a serem alcançadas até 2025.

SAIBA MAIS SOBRE  
A GESTÃO DA  
SUSTENTABILIDADE  
DAS EMPRESAS  
CONTROLADAS



[Acesse aqui](#)



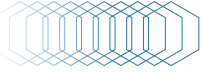
Duratex

[Acesse aqui](#)



[Acesse aqui](#)

# RELACIONAMENTO COM OS PÚBLICOS



A Itaúsa e as empresas controladas adotam premissas e diretrizes que direcionam a construção de relações de longo prazo com seus públicos de interesse. A cultura do Conglomerado é permeada, ao longo de sua história, por quatro valores fundamentais: Ética, Transparência, Função Social e Sustentabilidade.

Esses valores estão expressos nos Códigos de Ética e Conduta, políticas e normativas internas da *holding* e das empresas. O Código de Ética Itaúsa estabelece os compromissos assumidos em duas frentes – Cidadania Corporativa e Administração, Transparência e Prestação de Contas – e as diretrizes para o relacionamento com os públicos interessados. Essas orientações são espelhadas pelas empresas controladas em seus códigos e sistemas de governança.

## ACIONISTAS

O Código de Conduta de RI direciona a conduta do profissional de Relações com Investidores da Itaúsa com o mercado e os seus acionistas. O documento é complementar às políticas de Divulgação de Ato ou Fato Relevante e de Negociação de Valores Mobiliários. Para os acionistas, a Itaúsa disponibiliza nos canais de contato direto todas as informações relacionadas à governança e ao desempenho da *holding*, comunicados e fatos relevantes.

Em 2016, o site da Itaúsa foi adaptado com recursos de acessibilidade, permitindo a navegação e interação de pessoas com deficiência. Os recursos incorporados atendem às principais recomendações de acessibilidade e, principalmente, ao WCAG (World Content Accessibility Guide) do W3C (World Wide Web Consortium) e, no caso brasileiro, ao e-MAG (Modelo de Acessibilidade em Governo Eletrônico).

Como parte do compromisso com a transparência e a prestação de contas, a Itaúsa realiza anualmente, desde 2001, reunião pública em parceria com a APIMEC (Associação dos Analistas e Profissionais de Investimento do Mercado de Capitais). Nesses encontros, os líderes da Itaúsa e das empresas controladas discutem resultados, estratégias e perspectivas para o futuro.

A reunião da Itaúsa realizada em 17 de novembro de 2016 foi eleita uma das 10 melhores do ano, segundo avaliação de um júri qualificado da APIMEC. Essa avaliação foi realizada com base nas opiniões dos profissionais de investimento colhidas em questionário específico disponibilizado pela entidade ao final dos eventos promovidos pelas companhias abertas.

Em 2016, a área de RI da Itaúsa realizou aproximadamente 140 reuniões com os investidores, nas quais os principais temas e questões abordados estavam relacionados a estratégia, investimentos, aumento de capital, impacto do cenário econômico nos negócios e remuneração aos acionistas. **G4-49 | G4-50**

## FALE COM O RI



www.

itausa.com.br/  
pt/fale-com-ri

relacoes.investidores@  
itausa.com.br



## COLABORADORES

### G4-10

As empresas do Conglomerado possuem aproximadamente 106 mil colaboradores, dos quais 14,5 mil atuam em unidades localizadas no exterior\*. Além disso, uma equipe de 56 colaboradores está dedicada às atividades da própria *holding*. No relacionamento com esse público, a estratégia de atuação está baseada no engajamento das pessoas à cultura corporativa e aos valores éticos, além da promoção de um ambiente de trabalho que propicie e estimule o desenvolvimento profissional.

Em 2016, o Itaú Unibanco foi eleito, pelo oitavo ano consecutivo, uma das Melhores Empresas para Trabalhar, segundo pesquisa conduzida pelo instituto Great Place to Work em parceria com a revista *Época*. A companhia foi ainda a única instituição financeira presente no ranking "As Empresas mais Atraentes", produzido pela rede social LinkedIn elegendo as 25 empresas da plataforma que mais atraem candidatos para vagas de trabalho.

No segmento industrial, os investimentos realizados no ano também estiveram voltados para a melhoria da capacitação técnica e preparação dos profissionais. A Duratex revisou, em 2016, a sua estratégia de gestão de pessoas e atualizou as diretrizes para desdobrar as prioridades em objetivos concretos que serão conduzidos por meio de planos de ação em 2017 e nos próximos anos. A companhia também concentrou esforços na melhoria da segurança ocupacional, apoiada nos avanços do sistema de gestão Duraseg.

A Elekeiroz realizou uma série de programas internos de treinamento para aprimorar o entendimento dos colaboradores sobre os cronogramas de paradas de manutenção e aumentar a produtividade por meio de sugestões de melhorias nos processos e operações.

\*Os dados do exterior não integram o processo de asseguaração



## PERFIL DOS COLABORADORES DO CONGLOMERADO ITAÚSA G4-10

Empresa	2016		
	Brasil <sup>2</sup>	Exterior	Total
Itaú Unibanco	80.648	13.908	94.556
Duratex <sup>1</sup>	10.267	584	10.851
Elekeiroz	516	0	516
Itautec	15	0	15
<b>TOTAL</b>	<b>91.446</b>	<b>14.492</b>	<b>105.938</b>

<sup>1</sup>Inclui Corona

<sup>2</sup>Considera colaboradores próprios, excluindo estagiários e jovens aprendizes

Empresa / Região	2016			2015		
	Colaboradores próprios <sup>1</sup>		Contratados de terceiros <sup>2</sup>	Colaboradores próprios <sup>1</sup>		Contratados de terceiros <sup>2</sup>
	Homens	Mulheres		Homens	Mulheres	
<b>SUDESTE</b>	<b>33.319</b>	<b>40.026</b>	<b>34.950</b>	<b>34.631</b>	<b>41.101</b>	<b>35.874</b>
Itaú Unibanco	26.914	39.087	31.789	27.945	40.091	32.958
Duratex	6.124	873	2.998	6.360	919	2.752
Elekeiroz	273	59	163	282	71	164
Itautec	8	7	0	44	20	0
<b>SUL</b>	<b>3.483</b>	<b>4.344</b>	<b>4.704</b>	<b>3.805</b>	<b>4.503</b>	<b>6.388</b>
Itaú Unibanco	2.479	4.029	4.149	2.715	4.254	5.766
Duratex	1.004	315	555	1.090	249	622
<b>NORTE</b>	<b>383</b>	<b>649</b>	<b>917</b>	<b>399</b>	<b>677</b>	<b>754</b>
Itaú Unibanco	383	649	917	399	677	754
<b>NORDESTE</b>	<b>3.329</b>	<b>2.874</b>	<b>3.631</b>	<b>3.011</b>	<b>2.674</b>	<b>4.674</b>
Itaú Unibanco	1.546	2.522	3.275	1.593	2.594	4.341
Duratex	1.624	327	208	1.161	47	178
Elekeiroz	159	25	148	257	33	155
<b>CENTRO-OESTE</b>	<b>1.128</b>	<b>1.911</b>	<b>1.985</b>	<b>1.224</b>	<b>1.986</b>	<b>1.954</b>
Itaú Unibanco	1.128	1.911	1.985	1.224	1.986	1.954
<b>TOTAL</b>	<b>41.642</b>	<b>49.804</b>	<b>46.187</b>	<b>43.070</b>	<b>50.941</b>	<b>49.644</b>
<b>TOTAL GERAL</b>		<b>91.446</b>			<b>94.011</b>	

<sup>1</sup> Inclui trainees como colaboradores

<sup>2</sup> Não há controle de terceiros por gênero

Empresa	2016		2015	
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
<b>Trainees</b>				
Itaú Unibanco	78	44	74	24
Duratex	7	9	13	19
<b>TOTAL</b>	<b>85</b>	<b>53</b>	<b>87</b>	<b>43</b>
<b>Jovens aprendizes</b>				
Itaú Unibanco	818	1.925	612	1.531
Duratex	169	93	181	62
Elekeiroz	4	2	13	2
<b>TOTAL</b>	<b>991</b>	<b>2.020</b>	<b>806</b>	<b>1.595</b>
<b>Demais tipos de contrato – estágio</b>				
Itaú Unibanco	1.752	2.461	1.750	2.521
Duratex	41	22	34	23
Elekeiroz	9	1	15	5
<b>TOTAL</b>	<b>1.802</b>	<b>2.484</b>	<b>1.799</b>	<b>2.549</b>

## INVESTIMENTOS SOCIAIS

### G4-DMA | G4-EC7 | G4-EC8

Em linha com as diretrizes estratégicas de atuação da Itaúsa, as empresas do Conglomerado investem em projetos e ações sociais que têm como objetivo contribuir com a transformação e o desenvolvimento da sociedade, em especial nas comunidades em que as companhias estão presentes. Essa forma de atuação ocorre por meio de aportes com recursos financeiros próprios e de verbas provenientes de leis de incentivo fiscal.

No Itaú Unibanco, esse modelo é fortalecido por instituições reconhecidas por sua contribuição ao fomento da educação, da arte e da cultura.

- **Fundação Itaú Social:** atua em todo o território nacional, em parceria com as três esferas de governo, entidades do setor privado e organizações da sociedade civil, para apoiar o aprimoramento da educação.
- **Instituto Unibanco:** direciona os investimentos sociais privados do Itaú Unibanco com foco na melhoria da qualidade da educação pública oferecida a jovens e adolescentes.
- **Itaú Cultural:** instituto voltado para a pesquisa e a produção de conteúdo e para o mapeamento, o incentivo e a difusão de manifestações artístico-intelectuais.
- **Espaço Itaú de Cinema:** presente em seis cidades brasileiras, promove a democratização da cultura, com a exibição de filmes que têm pouco espaço no circuito nacional.

Na Duratex, os investimentos sociais beneficiam as comunidades próximas às unidades industriais da companhia, localizadas nas regiões Sul, Sudeste e Nordeste do país. Em 2016, foi aberta, na unidade de Botucatu (SP), a primeira turma do programa Formare Aprendiz, novo modelo de atuação para beneficiar jovens em situação de vulnerabilidade social que poderão ser contratados após os 10 meses de aulas práticas e teóricas. O programa Formare já era realizado pela Duratex em parceria com a Fundação lochpe.

**R\$ 475**  
**MILHÕES**

INVESTIDOS  
PELO ITAÚ UNIBANCO  
EM INICIATIVAS  
SOCIAIS

**R\$ 665**  
**MIL**

INVESTIDOS PELA  
DURATEX NO  
PROGRAMA  
FORMARE APRENDIZ

# AS EMPRESAS DA ITAÚSA

G4-8

## Itaú Unibanco

O Itaú Unibanco é o maior banco privado do país em total de ativos e em valor de mercado no fim de 2016, de acordo com *ranking* da Bloomberg. Possui atuação no Brasil e em mais 18 países, atendendo uma base diversificada de clientes – pessoas físicas e empresas.

No segmento Banco de Varejo, realiza atividades de financiamento, empréstimos e oferta de crédito. Como Banco de Atacado atende clientes de *private banking* e empresas de médio e grande porte, com a prestação de serviços bancários e de banco de investimento, abrangendo a oferta de recursos de financiamento por meio de instrumentos de renda fixa e renda variável, além dos negócios na América Latina.

### EVENTOS SOCIETÁRIOS

Na próxima Assembleia Geral Ordinária de Acionistas, no dia 19 de abril, será indicada a reeleição de Roberto Setubal e Pedro Moreira Salles, além da eleição de Marco Bonomi para o Conselho da Administração. Roberto passará a atuar, em conjunto com Pedro Moreira Salles, como copresidente do Conselho de Administração da companhia. Até a Assembleia, Roberto permanece na presidência da companhia. Na sequência, Candido Bracher será eleito Presidente Executivo do Itaú Unibanco Holding, sucedendo Roberto Setubal.

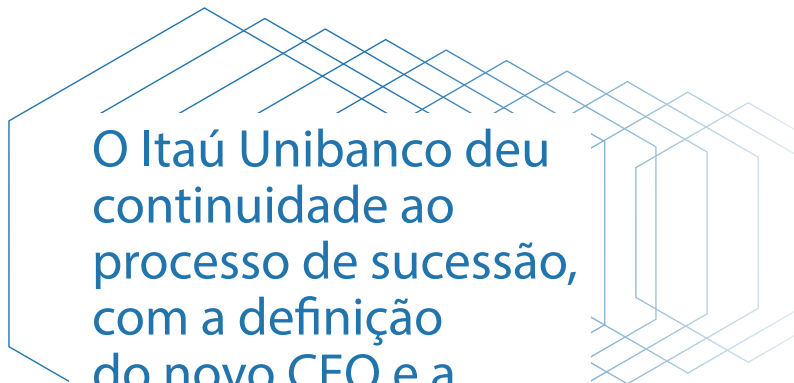
Ainda no último ano, após as aprovações regulatórias, o banco realizou o cancelamento de 100 milhões de ações preferenciais, de própria emissão e mantidas em tesouraria, sem alteração do capital social. Esse fato aumentou o percentual de participação

dos acionistas no capital da companhia, possibilitando um maior retorno em dividendos e juros sobre o capital próprio aos acionistas remanescentes.

A participação da Itaúsa no capital do Itaú Unibanco encerrou o ano de 2016 em 37,36%.

### FUSÕES E AQUISIÇÕES

O Itaú Unibanco concluiu em 2016 a união das operações do Banco Itaú Chile com o CorpBanca e passou a deter o controle da entidade resultante – o Itaú CorpBanca – com participação de 35,71% em seu capital social (leia mais na página 27). No período, o banco também celebrou contrato com o Citibank para aquisição dos negócios de varejo no Brasil. A conclusão da operação está sujeita ao cumprimento de condições precedentes, incluindo a obtenção das aprovações do BACEN (Banco Central) e do CADE (Conselho Administrativo de Defesa Econômica).



O Itaú Unibanco deu continuidade ao processo de sucessão, com a definição do novo CEO e a reformulação do Comitê Executivo



A companhia concluiu, ainda, a operação de aquisição de 89,08% de participação no capital social da Recovery do Brasil Consultoria S.A., especializada na prestação de serviços para recuperação de créditos em atraso. Do montante adquirido, 81,94% pertenciam ao Banco BTG Pactual S.A. (BTG) e 7,14% eram de outros acionistas.

No fim do último ano, o Itaú Unibanco adquiriu a participação de 40% do Banco BMG no Banco Itaú BMG Consignado, passando a deter 100% do capital da instituição. O valor pago na operação foi de R\$ 1,46 bilhão.

## NÚMEROS DO ITAÚ UNIBANCO

**R\$ 1.353 BI** DE ATIVOS TOTAIS

**R\$ 219,3 BI**  
DE VALOR DE MERCADO

**R\$ 23,5 BI**  
DE LUCRO LÍQUIDO  
RECORRENTE EM 2016

**5,1 MIL** AGÊNCIAS E POSTOS  
DE ATENDIMENTO

**46,1 MIL** CAIXAS ELETRÔNICOS  
NO BRASIL E NO EXTERIOR

**20,3%** DE ROE  
RECORRENTE MÉDIO

## Duratex

A Duratex fabrica painéis de madeira, chuveiros elétricos, louças e metais sanitários. A companhia é líder no mercado brasileiro em seus principais negócios. Com 65 anos de história, completados em 2016, a companhia possui 15 unidades no mercado doméstico e mais 3 na Colômbia, onde está localizada a Tablemac, sua subsidiária para a fabricação de painéis. No Brasil e no exterior, a empresa também conta com 286 mil hectares de áreas florestais.

Em 2016, com a retração dos mercados moveleiro e da construção civil no Brasil, a Duratex ampliou os esforços para aumentar sua eficiência e aprimorar os processos, obtendo reduções da ordem de R\$ 100 milhões em custos fixos e despesas gerais administrativas. Além disso, a empresa reforçou as exportações para compensar a redução do consumo no mercado interno. No último ano, as receitas no mercado externo (considerando exportações e vendas diretas da Tablemac) tiveram crescimento de 24,5%.

Os investimentos realizados pela Duratex no último ano totalizaram R\$ 474 milhões. Desse montante, aproximadamente R\$ 93 milhões foram destinados ao aumento da participação para 99% no capital da Tablemac. A companhia também realizou, principalmente no terceiro e quarto trimestres, a venda de terras distantes de suas fábricas e bem avaliadas para outras atividades econômicas e de florestas de eucalipto (leia mais na página 28). Essas vendas são estratégicas e não comprometem a capacidade de suprimento de madeira para as operações de manufatura de painéis.

## NÚMEROS DA DURATEX

**R\$ 9.341 MILHÕES**  
DE ATIVOS TOTAIS

**R\$ 3.909,8 MILHÕES**  
DE RECEITA LÍQUIDA

**R\$ 26 MILHÕES**  
DE LUCRO LÍQUIDO EM 2016

**15 UNIDADES**  
INDUSTRIAIS NO BRASIL

**3 UNIDADES**  
INDUSTRIAIS NA COLÔMBIA

**286 MIL** HECTARES  
DE ÁREAS FLORESTAIS

**0,6%** DE ROE

## Elekeiroz

Fundada em 1894, a Elekeiroz produz químicos intermediários, utilizados por indústrias dos setores da construção civil, calçados e vestuário, tintas e vernizes, automotivo, agroindustrial e alimentício, entre outros. É a maior fabricante do país de plastificantes, mas também produz, de forma integrada, oxo-álcoois (octanol, normal butanol, iso-butanol), anidridos ftálico e maleico, entre outros produtos.

Em 2016, os investimentos da Elekeiroz alcançaram R\$ 33 milhões. Parte desse montante foi destinado à aquisição de 50% de participação na empresa Nexoleum Bioderivados, criando uma *joint venture* para o mercado de plastificantes com base renovável, por meio de produção e oferta de produtos de origem vegetal no Brasil e em outras regiões relevantes, como Estados Unidos e Europa.

Com esse investimento, a companhia busca consolidar sua posição de liderança no mercado nacional de plastificantes, principalmente com a maior demanda por produtos originados de fontes renováveis.

Conforme divulgado aos acionistas em fato relevante, a Elekeiroz realizou *impairment* (redução no valor contábil de determinados ativos), baixas de ativos e outros ajustes que impactaram negativamente as demonstrações contábeis da companhia em R\$ 276,9 milhões. O impacto no resultado e no patrimônio líquido da Itaúsa foi de R\$ 267 milhões (leia mais na página 28).

Apesar dos impactos negativos dos ajustes feitos, o quarto trimestre consolidou-se como o melhor de 2016, com leve mas contínua retomada das atividades dos clientes, evolução do portfólio de soluções da Elekeiroz nos produtos orgânicos, primeiros resultados das ações de melhoria de competitividade tomadas ao longo do ano e retomada dos volumes de inorgânicos.

### NÚMEROS DA ELEKEIROZ

**R\$ 434 MILHÕES**  
DE ATIVOS TOTAIS

**R\$ 770,8 MILHÕES**  
DE RECEITA LÍQUIDA

**R\$ 40 MILHÕES**  
DE LUCRO BRUTO EM 2016

## Itautec

Em 11 de janeiro de 2017, a Itautec exerceu a opção de venda das 763.740 ações da Oki Brasil pelo montante de R\$ 53.350 mil e passou a deter 11,2% do capital da empresa. A Itautec continua honrando os contratos de garantia e manutenção de equipamentos relativos à marca Itautec/Infoway, sem acarretar qualquer inconveniente a seus clientes.



03

---

GOVERNANÇA  
CORPORATIVA

# GOVERNANÇA CORPORATIVA

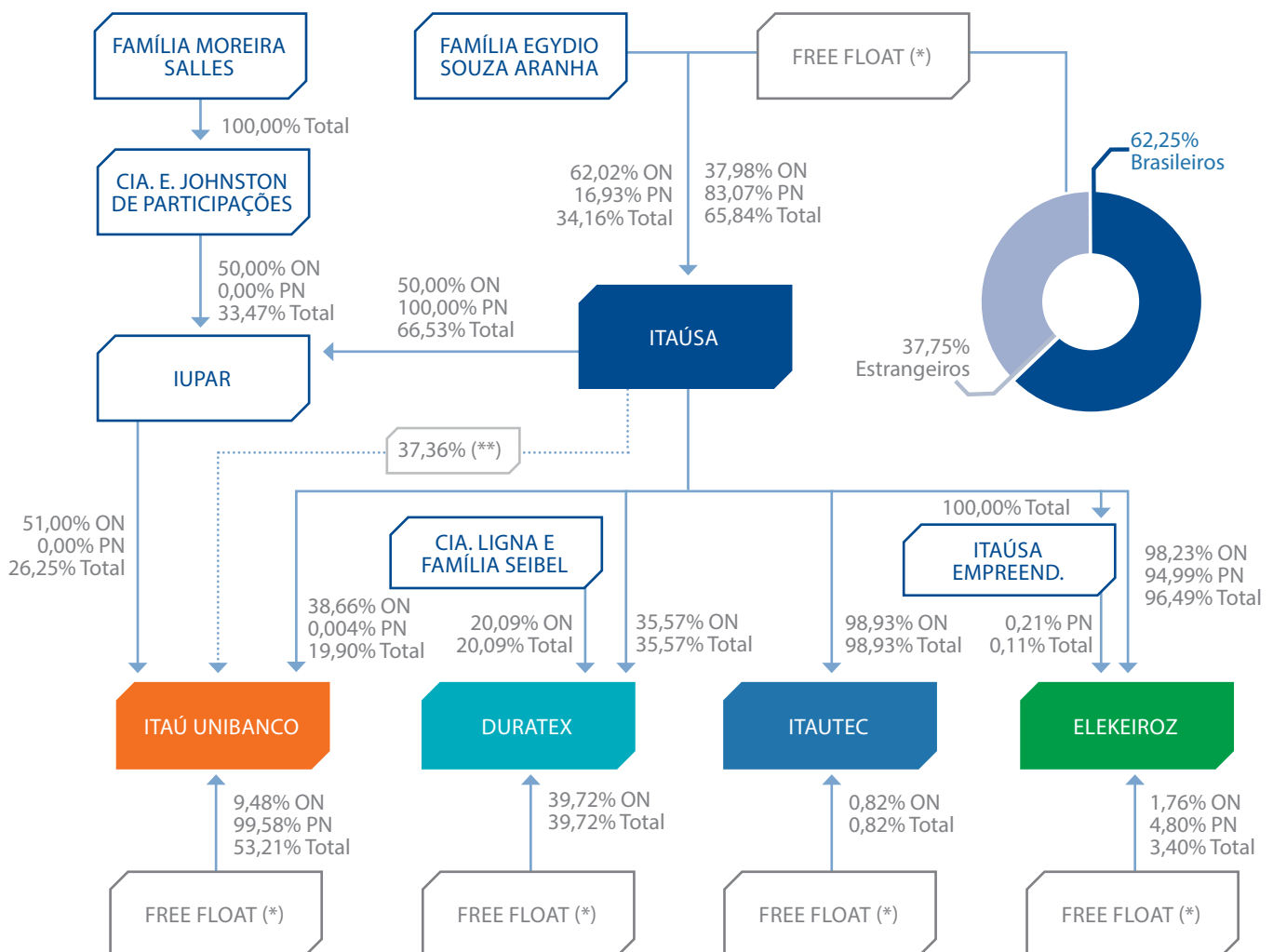
As empresas do Conglomerado Itaúsa atuam em setores diferentes e possuem estruturas de governança próprias, com independência para a condução estratégica das atividades e expansão dos negócios. Todas elas, no entanto, compartilham da mesma visão da *holding* para realizar a gestão de seus ativos e relacionamentos, de acordo com os princípios da valorização do capital humano, ética e geração de valor continuada e sustentável para os acionistas.

Esse alinhamento é proporcionado pela sólida estrutura de governança corporativa da

Itaúsa, que fortalece a gestão das controladas. A *holding* acompanha a administração das empresas do Conglomerado e o desenvolvimento dos negócios mediante a participação nos Conselhos de Administração – por meio de representantes nomeados para compor os conselhos das empresas.

Com esse modelo de atuação, a Itaúsa assegura a disseminação de seus valores e das boas práticas de governança nas empresas em que investe. Ao mesmo tempo, garante o alinhamento estratégico e a geração de valor para os acionistas.

## ESTRUTURA ACIONÁRIA DA ITAÚSA



(\*) Excluindo as ações detidas por controladores e as ações em tesouraria.

(\*\*) Corresponde à participação direta e indireta no capital total.

## ESTRUTURA DE GOVERNANÇA

### G4-34

O Conselho de Administração da *holding* tem como responsabilidade, entre outras atribuições, a definição das orientações gerais do negócio. Sua atuação é regida de acordo com o regimento interno próprio e conta com o suporte do Comitê de Ética, Divulgação e Negociação e Negociação.

Os membros do Conselho são indicados pelos acionistas, em Assembleia Geral, e têm mandato de um ano, com direito à reeleição. A escolha dos conselheiros é feita em função de sua experiência profissional e da comprovação das competências necessárias para o desempenho de suas funções. **G4-40**

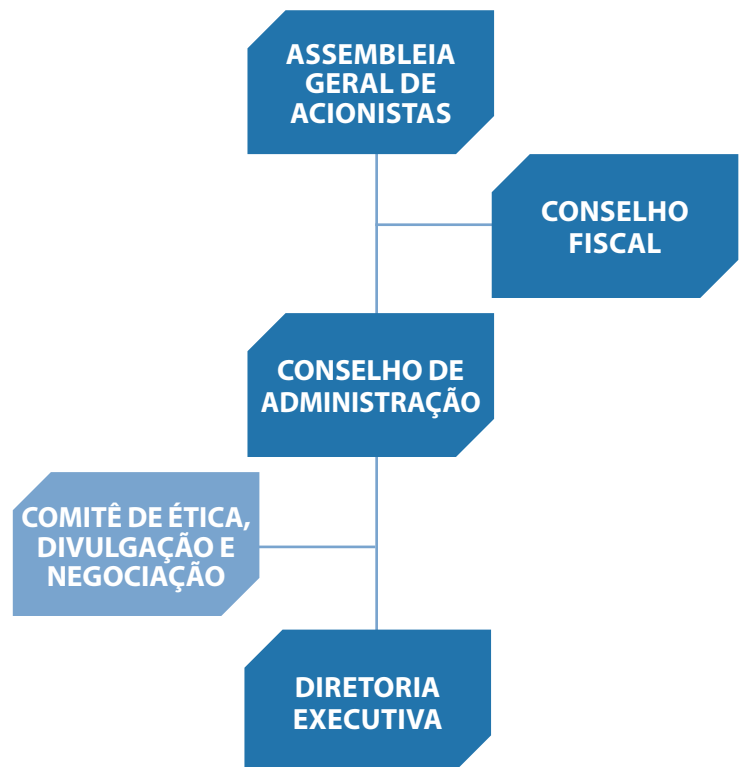
O órgão tem composição mínima de 3 e máxima de 12 membros efetivos. No fim de 2016, o Conselho da Itaúsa contava com 6 conselheiros efetivos e três suplentes. Dentro desse quadro, dois conselheiros (um efetivo e um suplente) são independentes. O Presidente do Conselho não desempenha funções executivas na *holding*. **G4-39**

A Diretoria Executiva é composta pelo Diretor-Presidente e mais dois Diretores Vice-Presidentes. O órgão é responsável pela execução da estratégia definida pelo Conselho de Administração, visando otimizar a alocação de recursos e investimentos para garantir a geração de valor e o retorno aos acionistas.

Desde 2015, a *holding* conta com três comissões de apoio à Diretoria Executiva e ao Conselho de Administração: Pessoas; Sustentabilidade e Riscos; e Estratégia e Investimentos. As comissões são integradas por conselheiros e diretores e eventualmente convidam representantes das empresas controladas para participar de suas reuniões. **G4-35 | G4-36**

Os membros do Conselho de Administração, da Diretoria e do Conselho Fiscal são remunerados por meio de honorários fixos mensais, deliberados na Assembleia Geral de

## COMPOSIÇÃO DA GOVERNANÇA NA ITAÚSA



Acionistas. Os conselheiros e diretores também possuem remuneração variável de curto prazo (Participação nos Lucros e Resultados), paga semestralmente. **G4-51 | G4-52**

O aprimoramento dos integrantes da governança em aspectos da sustentabilidade ocorre por meio da deliberação em reuniões sobre tendências e oportunidades de desenvolvimento da companhia. Entre as deliberações no último ano realizadas no âmbito do Comitê de Ética, Divulgação e Negociação, destacaram-se: a análise das principais disposições do Código Brasileiro de Governança Corporativa; e a realização de evento interno direcionado aos executivos sobre prevenção e combate ao *Insider Trading*. **G4-43**

COMPOSIÇÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DA ITAÚSA<sup>1</sup> G4-38

Cargo	Membro	Participações
Presidente	Alfredo Egydio Arruda Villela Filho	Também membro dos Conselhos de Administração do Itaú Unibanco Holding, da Duratex e da Itaotec. Diretor do Instituto Alana desde 1992.
Vice-Presidente	Alfredo Egydio Setubal	Diretor-Presidente e de Relações com Investidores da Itaúsa. Membro dos Conselhos de Administração do Itaú Unibanco Holding e da Duratex, e suplente na Elekeiroz e Itaotec. Membro do Conselho Fiscal da Fundação Tide Azevedo Setubal e do Conselho Diretor da Abrasca. Vice-Presidente do Conselho Deliberativo do MASP, Vice-Presidente do Conselho de Administração da Fundação Bienal de São Paulo e Diretor Financeiro do MAM.
Conselheiro efetivo	Henri Penchas	Também membro dos Conselhos de Administração da Elekeiroz e da Itaotec. Integra os Conselhos de Administração da Fundação José Luiz Setubal e do Instituto Itaú Cultural e o Conselho Fiscal do Instituto Alana.
Conselheiro efetivo	Paulo Setubal Neto	Membro do Conselho Fiscal da Fundação Tide Azevedo Setubal.
Conselheiro efetivo	Rodolfo Villela Marino	Diretor Vice-Presidente da Itaúsa. Também membro do Conselho de Administração da Duratex e da Itaotec e Presidente do Conselho de Administração da Elekeiroz. Diretor Executivo da Sociedade Cultura Artística; membro dos Conselhos de Administração do Instituto Itaú Cultural, da São Paulo Companhia de Dança e da Fundação Itaú Social e do Conselho Fiscal e Consultivo do Instituto PDR; Vice-Presidente do Conselho de Administração do IEDI; e membro da Young Presidents Organization (YPO/WPO) e do IBGC.
Conselheiro efetivo (membro independente)	Walter Mendes de Oliveira Filho	Presidente da Petros e membro do Conselho de Administração da Santa Helena Indústria de Alimentos S.A.
Conselheiro suplente (membro independente)	Henrique Andrade Trinckquel Filho	Diretor Administrativo e Financeiro da Petros.
Conselheiro suplente	Ricardo Egydio Setubal	Presidente do Conselho de Administração da Itaotec e membro dos Conselhos da Duratex e da Elekeiroz. Integra ainda o Conselho de Administração do IBGC.
Conselheiro suplente	Ricardo Villela Marino	Membro do Conselho de Administração do Itaú Unibanco Holding e suplente na Duratex, Elekeiroz e Itaotec. Diretor Vice-Presidente do Itaú Unibanco S.A., Presidente da Federación Latino-Americana de Bancos (Felaban), chairman da Comunitas e do MIT Sloan Latam e fundador do Instituto PDR.

<sup>1</sup> Integrantes eleitos em 29/04/2016, exceto Walter Mendes de Oliveira Filho e Henrique Andrade Trinckquel Filho, eleitos em Assembleia Geral Extraordinária de 12/12/2016.



## Composição da Diretoria da Itaúsa – eleitos em 09/05/2016

Cargo	Membro
Diretor-Presidente	Alfredo Egydio Setubal
Diretor Vice-Presidente	Roberto Egydio Setubal
Diretor Vice-Presidente	Rodolfo Villela Marino

**CONSELHO FISCAL**

O Conselho Fiscal da Itaúsa é de caráter não permanente, mas está instalado desde 1995 sem interrupções. Ele é composto por cinco membros efetivos, e igual número de suplentes, e desempenha papel relevante na fiscalização e avaliação das demonstrações contábeis da *holding*.

## Composição do Conselho Fiscal da Itaúsa – eleitos em 29/04/2016

Conselheiro	Suplente
Tereza Cristina Grossi Togni (Presidente)	José Roberto Brant de Carvalho
Alexandre Barenco Ribeiro	Paulo Roberto Borges Gomes da Silva
Flavio César Maia Luz	Felício Cintra do Prado Júnior
José Maria Rabelo	Isaac Berensztejn
Paulo Ricardo Moraes Amaral	João Costa

**GESTÃO DE RISCOS** 

G4-2 | G4-14 | G4-45 | G4-46 | G4-47

Como *holding* pura de investimentos, a Itaúsa acompanha os riscos relacionados aos mercados e setores nos quais tem atuação junto às suas controladas. Em 2016, como evolução do modelo de gestão, a organização começou a estudar, com o apoio de uma consultoria especializada em projetos de riscos corporativos, mecanismos para identificar os potenciais riscos da *holding*, considerando aspectos de negócio, gestão e tecnologia da informação.

O objetivo da Itaúsa, com esse trabalho, é estruturar seu mapa geral de riscos e definir um plano de auditoria interna, com a revisão das práticas de gestão de riscos e a elaboração de políticas, normas e procedimentos internos, incluindo a política de gerenciamento de riscos.

As controladas da Itaúsa possuem estruturas próprias de controles internos, *compliance* e gerenciamento de riscos, que estão em conformidade com as regulamentações vigentes e em linha com as melhores práticas de mercado.

# ÉTICA E COMPLIANCE



G4-DMA | G4-57 | G4-58


A governança e a atuação da Itaúsa são direcionadas por valores corporativos que visam manter uma conduta ética e transparente na relação com todos os públicos de interesse da *holding* e das empresas controladas. Essas diretrizes são descritas e detalhadas no Código de Ética e Conduta da Itaúsa, aprovado em 2011, e aplicáveis a todas as empresas do Conglomerado, sendo observadas pelos administradores das controladas. **G4-56**

Entre os aspectos regradados pelo Código de Ética estão o combate à corrupção, à discriminação e a formas degradantes de trabalho, como a utilização de mão de obra infantil e em condições análogas a trabalho escravo. Para a construção desse documento, foram considerados tratados internacionais, como convenções da ONU (Organização das Nações Unidas) e OIT (Organização Internacional do Trabalho) que tratam de temas como respeito aos direitos humanos e condições dignas de trabalho. **G4-56**

Formado por quatro membros do Conselho de Administração, o Comitê de Ética, Divulgação e Negociação foi estruturado em 2006 a partir da unificação dos Comitês de Divulgação e de Negociação, criados em 2002. Cabe a esse Comitê, entre outras atividades, avaliar as diretrizes e procedimentos para divulgação de informações ao mercado, por meio de atos ou fatos relevantes e outros mecanismos, e acompanhar os questionamentos oficiais e respostas a órgãos reguladores e autorreguladores.

O Comitê de Ética, Divulgação e Negociação da Itaúsa também tem, entre suas atribuições, o recebimento e a verificação de possíveis ocorrências que não estejam em conformidade com o Código de Ética. Nesses casos, as manifestações são encaminhadas ao Conselho de Administração e verificadas por meio de processos e mecanismos internos. Em 2016, não houve manifestações desse tipo ao órgão. As comunicações podem ser feitas por meio dos telefones (11) 3543-4444/4443 ou e-mail [carlos.zanelato@itausa.com.br](mailto:carlos.zanelato@itausa.com.br). **G4-S05**

Adicionalmente, as controladas dispõem de canais próprios, como as ouvidorias, para o recebimento de queixas, denúncias e dúvidas sobre questões éticas e de impactos socioambientais dos negócios.



A Itaúsa preserva a autonomia das controladas na gestão dos negócios, mas compartilha os valores corporativos e as boas práticas de governança





04

---

ESTRATÉGIA E  
ALOCAÇÃO DE  
RECURSOS

# ESTRATÉGIA E ALOCAÇÃO DE RECURSOS

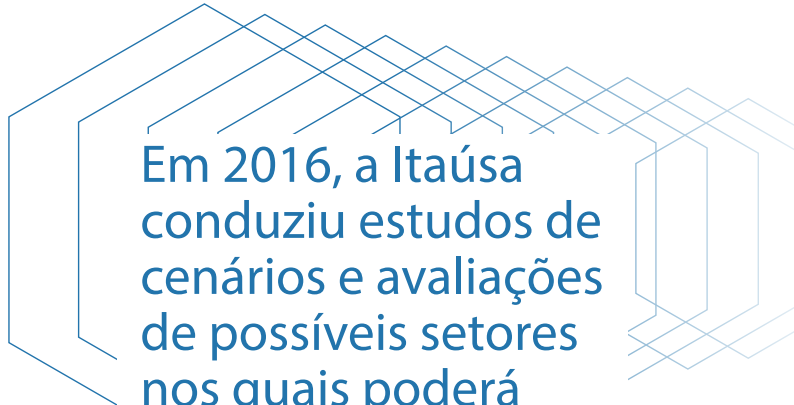
G4-2

Em sua atuação como *holding* pura, a Itaúsa tem como objeto, conforme definição de seu estatuto social, participar do capital de outras empresas e apoiá-las com análises e sugestões que contribuam para o desenvolvimento de suas atividades e operações, preservando a autonomia administrativa das controladas. Os investimentos realizados visam à otimização da alocação dos recursos e à geração de valor no longo prazo para os acionistas, com a expansão e a sustentabilidade dos negócios.

Nesse sentido, a Itaúsa analisa continuamente as oportunidades para ampliar seu portfólio e otimizar o retorno do investimento aos acionistas. Ao final de 2015, a *holding* contratou uma consultoria especializada para apoiar o estudo de cenários e possíveis setores de interesse nos quais novos investimentos poderão ser realizados. Essas avaliações subsidiarão a tomada de decisão para a diversificação do portfólio, considerando os objetivos estratégicos e a maturidade das empresas a serem investidas.

Um dos diferenciais da Itaúsa é sua solidez financeira e capacidade de investimento. Com um patrimônio líquido de R\$ 47,7 bilhões e baixo nível de endividamento, a *holding* está

capacitada para fazer frente às oportunidades que existem no cenário atual da economia brasileira. No último ano, conforme comunicado ao mercado e aos acionistas, a companhia ingressou no processo competitivo para adquirir participação societária na BR Distribuidora (Petrobras Distribuidora S.A.), em conjunto com a Brasil Warrant Administração de Bens e Empresas S.A. e a Cambuhy Investimentos Ltda. Até o fim de 2016, não houve oferta ou celebração de contrato com a empresa controladora.



Em 2016, a Itaúsa conduziu estudos de cenários e avaliações de possíveis setores nos quais poderá realizar novos investimentos

## EMPRESAS CONTROLADAS

A reavaliação do portfólio também é um processo contínuo nas empresas que fazem parte do Conglomerado e está em linha com a estratégia de maximizar a geração de valor e retorno aos acionistas. Nas companhias, as decisões de investimentos são definidas pelos Conselhos de Administração próprios e conduzidas de acordo com a realidade e as oportunidades de cada mercado.

### ITAÚ UNIBANCO

No setor financeiro, o Itaú Unibanco tem alavancado sua estratégia de internacionalização e aumento da sua participação no mercado da América Latina. Em 2016, o banco concluiu a integração das operações no Chile com o CorpBanca e aumentou a sua participação acionária na companhia resultante – Itaú CorpBanca – para aproximadamente 35,71%.


Com esses investimentos, o Itaú Unibanco subiu da 7ª para a 4ª posição no *ranking* de maiores bancos privados do Chile em termos de empréstimos e ingressou no mercado colombiano de varejo financeiro por meio do Banco CorpBanca Colômbia S.A., 5º maior banco local em termos de empréstimos e que também passará a operar sob a marca Itaú.

No Brasil, o banco concluiu a operação de aquisição de 89,08% de participação no capital social da Recovery do Brasil Consultoria S.A. e de aproximadamente 70% de um portfólio de R\$ 38 bilhões em direitos creditórios de titularidade do Banco BTG Pactual S.A. Outro destaque do período foi a aquisição da totalidade da participação do Banco BMG no capital social do

Itaú BMG Consignado, um investimento de R\$ 1,46 bilhão. O Itaú Unibanco é líder no segmento de crédito consignado entre os bancos privados, com uma carteira de R\$ 44,6 bilhões.

A companhia também celebrou contrato para aquisição dos negócios de varejo do Citibank no Brasil, incluindo empréstimos, depósitos, cartões de crédito, agências, gestão de recursos e corretagem de seguros, assim como as participações societárias. Com 71 agências, a operação de varejo do Citibank conta com uma base de aproximadamente 315 mil clientes correntistas, R\$ 35 bilhões entre depósitos e ativos sob gestão, 1,1 milhão de cartões de crédito e R\$ 6 bilhões de carteira de crédito.

Em 2016, o banco alienou a totalidade das operações de seguros de vida em grupo com a Prudential do Brasil. Essa operação reitera a estratégia de focar em seguros massificados, tipicamente relacionados ao varejo bancário.



Com a integração das operações no Chile, o Itaú Unibanco consolida sua estratégia de ampliar a participação em mercados relevantes da América do Sul

## DURATEX

Em 2016, a Duratex conduziu um plano de desmobilização de ativos não essenciais para a companhia, que incluíram a venda de fazendas distantes das unidades industriais e que possuíam alto valor para outras atividades econômicas. O resultado desses e de outros negócios, contabilizados como eventos extraordinários, totalizou R\$ 59,3 milhões.

A companhia também fortaleceu a sua operação de comercialização de madeira para terceiros, na forma de madeira processada (cavaco), toras e floresta em pé. Em 2016, o destaque foi a venda de floresta em pé, que totalizou R\$ 87,6 milhões. É importante salientar que o volume de madeira produzida continua a ser suficiente para garantir o pleno abastecimento das fábricas e também atender clientes de outros segmentos.

## ELEKEIROZ

No último ano, a companhia investiu R\$ 15 milhões na compra de 50% da participação na Nexoleum Bioderivados Ltda., empresa pioneira na produção de plastificantes derivados de óleos vegetais. Essa aquisição está alinhada à estratégia de crescimento e complemento de portfólio para o mercado de plastificantes, atendendo às necessidades dos clientes e criando valor para os acionistas.

Na revisão da recuperabilidade dos seus ativos, conduzida em 2016, a Elekeiroz informou o reconhecimento de *impairment* (redução no valor contábil de determinados ativos) e outros ajustes contábeis que impactaram negativamente o resultado da companhia em R\$ 276,9 milhões, conforme detalhamento:

*impairment* no montante de R\$ 154,8 milhões; baixa de ativos e constituição de provisões relativas às unidades de plastificantes e anidrido ftálico situadas em Camaçari (BA), descontinuadas em definitivo, totalizando R\$ 51,3 milhões; baixa de ativos relativos a créditos fiscais no total de R\$ 50,5 milhões; e complemento de provisão para créditos de liquidação duvidosa em montante de R\$ 20,3 milhões.

**R\$ 87,6  
MILHÕES**

FATURADOS PELA DURATEX  
COM A VENDA DE FLORESTAS  
EM PÉ, SEM COMPROMETER A  
CAPACIDADE DE ABASTECIMENTO  
DAS UNIDADES PRÓPRIAS

**R\$ 15  
MILHÕES**

INVESTIDOS PELA ELEKEIROZ  
PARA AUMENTAR SEU PORTFÓLIO  
DE PLASTIFICANTES DERIVADOS  
DE ÓLEOS VEGETAIS

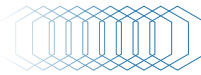


05

---

DESEMPENHO  
ECONÔMICO

# DESEMPENHO ECONÔMICO



## G4-DMA

### CONTEXTO DO MERCADO

Nos países desenvolvidos, a economia apresentou sinais de melhora no segundo semestre de 2016, com melhoria de indicadores como taxa de desemprego e crescimento do PIB nos Estados Unidos e na zona do Euro. Nos países emergentes, as perspectivas de crescimento mantiveram-se favoráveis, com aumento no preço das *commodities* metálicas e energéticas no último trimestre do ano.

No cenário doméstico, o PIB encerrou o ano com retração de 3,6% e o desemprego, medido pela PNAD Contínua, elevou-se para 12,0% no último trimestre, ante 9,0% no mesmo período do ano anterior. A inflação, medida pelo IPCA, fechou o ano em 6,3%, abaixo dos 10,7% apurados em 2015 e dentro do intervalo de tolerância da meta estabelecida pelo Banco Central. Essa trajetória mais clara de queda da inflação e a atividade econômica aquém do esperado permitiram a flexibilização da política monetária, com redução da taxa básica de juros em 0,75 pontos percentuais em janeiro de 2017.

A indústria mostrou sinais de estabilização nos últimos meses, com produção em dezembro de 2016 apenas 0,1% abaixo da registrada no mesmo mês do ano anterior. O ajuste cíclico nos estoques deve impulsionar uma recuperação modesta da indústria à frente. O saldo de crédito do sistema financeiro

teve variação negativa de 9,2% no ano, em termos reais, contra um recuo de 3,6% registrado em 2015. As concessões acumuladas, também em termos reais, foram 15,6% menores na comparação anual. As taxas de inadimplência alcançaram 4,0% para pessoa física (recuo de 0,2 pontos percentuais) e 3,5% para pessoa jurídica (elevação de 0,9 pontos percentuais).

### RESULTADOS DO ANO

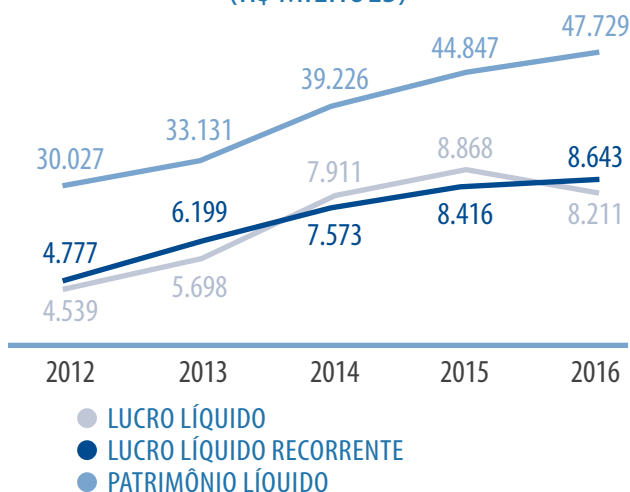
O desempenho da Itaúsa, como *holding* pura, é composto basicamente pela equivalência patrimonial do resultado das controladas. Ao longo do ano, os segmentos de serviços financeiros e industrial ainda foram impactados pelo cenário desafiador.

O lucro líquido recorrente individual totalizou R\$ 8,6 bilhões, com expansão de 2,7% frente ao obtido em 2015, com rentabilidade recorrente sobre o patrimônio líquido médio (ROE) de 18,6%. O lucro líquido encerrou o ano em R\$ 8,2 bilhões, ante R\$ 8,9 bilhões registrados no período anterior.

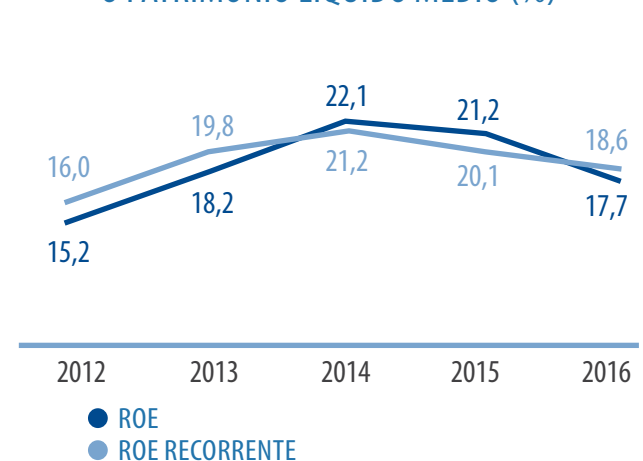
As despesas gerais e administrativas somaram R\$ 43 milhões no ano, 7,5% maior que em 2015, e mantiveram-se equivalentes a 0,5% do lucro líquido.

O resultado financeiro líquido foi positivo de R\$ 67 milhões, ante R\$ 98 milhões registrados no período anterior.

PATRIMÔNIO LÍQUIDO E LUCRO LÍQUIDO  
(R\$ MILHÕES)



RETORNO SOBRE  
O PATRIMÔNIO LÍQUIDO MÉDIO (%)



As despesas tributárias, referentes sobretudo a PIS e COFINS incidentes sobre receitas financeiras e receita de JCP (juros sobre o capital próprio) recebidos das sociedades investidas, totalizaram R\$ 288 milhões.

A companhia manteve sua sólida posição de liquidez. O total de caixa, equivalentes de caixa e ativos

financeiros mantidos para negociação atingiu R\$ 976 milhões no encerramento do período. O nível de endividamento, medido pela relação entre passivos circulante e não circulante sobre o total do ativo no balanço patrimonial, era de 6,2%, com obrigações totais de R\$ 3,1 bilhões, dos quais R\$ 2,0 bilhões eram referentes a dividendos e JCP a pagar.

### RESULTADO DA EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL (REP) POR ÁREAS (R\$ MILHÕES)

	2016	2015	Evolução 15-16
<b>Resultado de participação recorrente</b>	<b>8.678</b>	<b>8.498</b>	<b>2,1%</b>
Área de serviços financeiros	8.754	8.482	3,2%
Área industrial	(80)	16	-600,0%
• Duratex	(4)	76	-105,3%
• Elekeiroz	(49)	(29)	69,0%
• Itautec	(27)	(31)	-12,9%
Outras áreas	4	-	-
<b>Resultado próprio</b>	<b>(35)</b>	<b>(82)</b>	<b>-57,3%</b>
Resultado financeiro	67	98	-31,36%
Outras receitas	24	12	100,0%
Despesas gerais e administrativas	(43)	(40)	7,5%
Despesas tributárias	(288)	(227)	26,9%
Imposto de renda e contribuição social	205	75	173,3%
<b>A. Resultado recorrente</b>	<b>8.643</b>	<b>8.416</b>	<b>2,7%</b>
<b>B. Resultado não recorrente</b>	<b>(432)</b>	<b>452</b>	<b>-195,6%</b>
Amortização de ágios	-	(142)	-
Área de serviços financeiros	(170)	587	-
Área industrial	(263)	7	-
• Impairment Elekeiroz	(267)	-	-
• Outros	4	-	-
Outras áreas	1	-	-
<b>Lucro líquido (A + B)</b>	<b>8.211</b>	<b>8.868</b>	<b>-7,4%</b>

### PRINCIPAIS INDICADORES POR AÇÃO (R\$) G4-9

	2016	2015	2014 <sup>1</sup>	Evolução 15-16
Lucro líquido da controladora	1,11	1,20	1,07	-7,4%
Lucro líquido recorrente da controladora	1,17	1,13	1,03	2,7%
Valor patrimonial da controladora	6,45	6,04	5,32	6,8%
Dividendos/JCP líquido	0,50	0,37	0,33	38,0%
Preço da ação PN <sup>2</sup>	8,22	6,26	7,80	31,2%
Capitalização de mercado (R\$ milhões) <sup>3</sup>	60.855	46.539	57.585	30,8%

<sup>1</sup> O número de ações em circulação foi ajustado para refletir as bonificações de 10% ocorridas em 29/04/16 e 30/04/15.

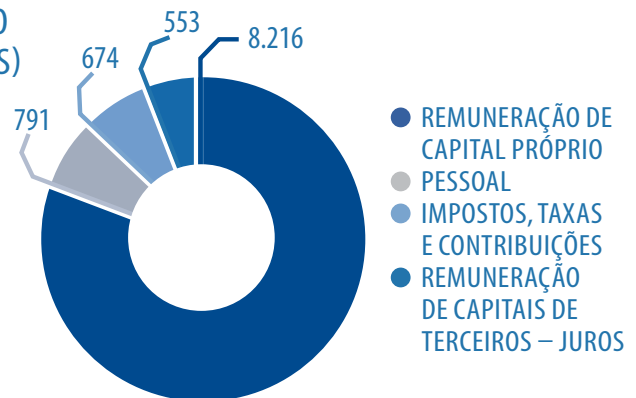
<sup>2</sup> Cotação média das ações preferenciais no último dia do período.

<sup>3</sup> Valor calculado com base na cotação média das ações preferenciais no último dia do período (cotação da ação PN média multiplicada pela quantidade de ações em circulação no final do período).

## VALOR ADICIONADO G4-EC1

O valor adicionado consolidado da Itaúsa somou R\$ 10,2 bilhões, com redução de 8,1% em comparação ao obtido em 2015. Em relação à distribuição do valor gerado, destaca-se a remuneração de capital próprio, que totalizou R\$ 8,2 bilhões, incluindo pagamento e provisionamento de dividendos e JCP e lucros retidos.

## DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO (R\$ MILHÕES)



## DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DO VALOR ADICIONADO (R\$ MILHÕES)

	2016	2015	2014	Evolução 15-16
<b>Receitas</b>	<b>5.929</b>	<b>6.190</b>	<b>6.637</b>	<b>-4,2%</b>
Vendas de produtos e serviços	5.866	6.165	6.352	-4,8%
Resultado de créditos de liquidação duvidosa	(48)	(18)	(14)	166,7%
Outras receitas	111	43	299	158,1%
<b>Insumos adquiridos de terceiros</b>	<b>(4.040)</b>	<b>(3.921)</b>	<b>(3.924)</b>	<b>3,0%</b>
Custos dos produtos e serviços	(3.138)	(3.280)	(3.240)	-4,3%
Materiais, energia e serviços de terceiros	(899)	(638)	(674)	40,9%
Outras	(3)	(3)	(10)	0,0%
<b>Valor adicionado bruto</b>	<b>1.889</b>	<b>2.269</b>	<b>2.713</b>	<b>-16,7%</b>
Depreciação, amortização e exaustão	(645)	(638)	(651)	1,1%
<b>Valor adicionado líquido produzido</b>	<b>1.244</b>	<b>1.631</b>	<b>2.062</b>	<b>-23,7%</b>
<b>Valor adicionado recebido em transferência</b>	<b>8.990</b>	<b>9.509</b>	<b>8.208</b>	<b>-5,5%</b>
Result. de part. sobre o lucro líquido em associadas e entidades controladas em conjunto	8.579	9.057	7.908	-5,3%
Receitas financeiras	387	446	288	-13,2%
Outras receitas	24	6	12	300,0%
<b>Valor adicionado total a distribuir</b>	<b>10.234</b>	<b>11.140</b>	<b>10.270</b>	<b>-8,1%</b>
<b>Distribuição do valor adicionado</b>	<b>10.234</b>	<b>11.140</b>	<b>10.270</b>	<b>-8,1%</b>
<b>Pessoal</b>	<b>791</b>	<b>813</b>	<b>851</b>	<b>-2,7%</b>
Remuneração direta	627	650	696	-3,5%
Benefícios	119	117	109	1,7%
FGTS	43	44	42	-2,3%
Outros	2	2	4	0,0%
<b>Impostos, taxas e contribuições</b>	<b>674</b>	<b>818</b>	<b>888</b>	<b>-17,6%</b>
Federais	522	601	677	-13,1%
Estaduais	141	211	205	-33,2%
Municipais	11	6	6	83,3%
<b>Remuneração de capitais de terceiros – juros</b>	<b>553</b>	<b>515</b>	<b>370</b>	<b>7,4%</b>
<b>Remuneração de capital próprio</b>	<b>8.216</b>	<b>8.994</b>	<b>8.161</b>	<b>-8,7%</b>
Dividendos e juros sobre o capital próprio pagos/provisionados	4.315	3.035	2.546	42,2%
Lucros retidos do período	3.896	5.833	5.365	-33,2%
Participação dos acionistas não controladores nos lucros retidos	5	126	250	-96,0%

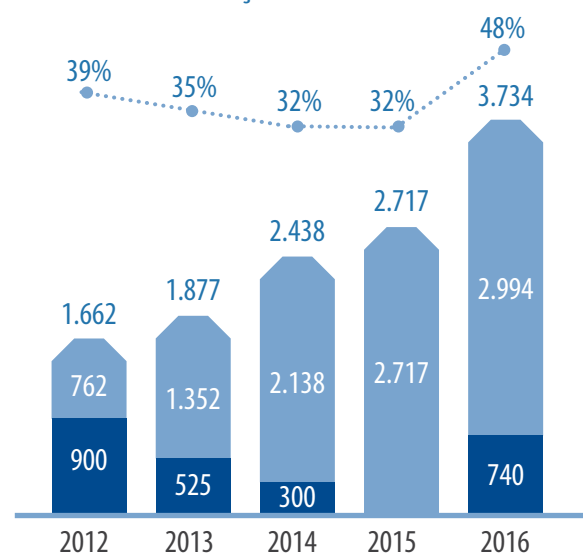
Para saber os principais resultados das controladas, leia a seção As Empresas da Itaúsa (a partir da página 16).



## REMUNERAÇÃO AOS ACIONISTAS

Em função do resultado apurado em 2016, a remuneração líquida aos acionistas, na forma de dividendos e JCP, totalizará R\$ 3,7 bilhões, montante 37,4% superior ao do exercício anterior. O *payout* foi de 48%, aumento de 16 pontos percentuais em relação a 2015. Em fevereiro de 2017, o Conselho de Administração aprovou uma chamada de capital no valor de R\$ 740 milhões, mediante a emissão de novas ações para subscrição particular. Considerando os efeitos dessa chamada de capital, o total de dividendos e JCP do último ano teve crescimento de 10,2% sobre o valor líquido de 2015. Ressalta-se que não houve chamada de capital em 2016 relativa ao ano anterior. **G4-13**

## REMUNERAÇÃO AOS ACIONISTAS



- DIVIDENDOS E JCP LÍQUIDOS DE AUMENTO DE CAPITAL (R\$ MILHÕES)
- AUMENTO DE CAPITAL (R\$ MILHÕES)
- PAYOUT (DIVIDENDOS E JCP/LUCRO LÍQUIDO DA CONTROLADORA)

## DESEMPENHO DAS AÇÕES

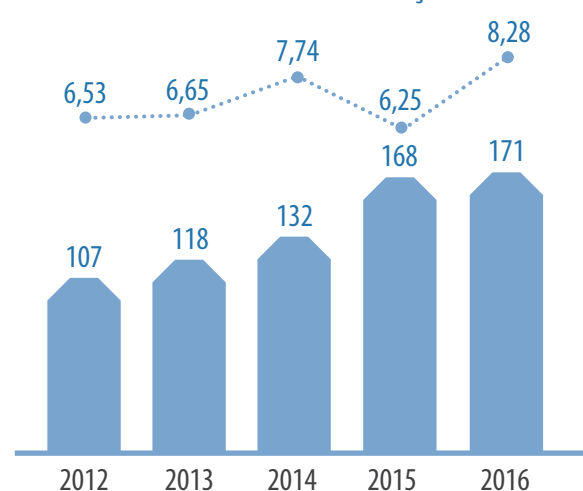
As ações preferenciais da Itaúsa, negociadas na BM&FBovespa sob o código ITSA4, encerraram o ano cotadas a R\$ 8,28, valorização de 32,4% em relação à igual data do período anterior. Na mesma base de comparação, o Ibovespa valorizou 38,9%.

O volume financeiro médio diário negociado das ações preferenciais em 2016 foi de R\$ 171,3 milhões, com 7.264 mil negócios. No ano anterior, foram registrados R\$ 167,8 milhões, com 7.325 mil negócios.

A capitalização de mercado era de R\$ 60,8 bilhões no fim do ano, alta de 30,8% em relação ao período anterior. O valor total de mercado da soma das participações nas empresas controladas era de R\$ 84,3 bilhões, com desconto de 27,8%, ante 23,7% observado no fim de 2015.

Em fevereiro de 2017, a companhia deliberou o cancelamento de 26.819.000 ações ordinárias escriturais próprias existentes na tesouraria, mediante absorção de R\$ 204,1 milhões consignados nas reservas de lucro, e renovou a autorização para aquisição, no período de 18 meses e a preço de mercado, de até 80.000.000 ações ordinárias e igual quantidade de ações preferenciais de emissão própria para tesouraria.

## DESEMPENHO DAS AÇÕES



- VOLUME FINANCEIRO MÉDIO NEGOCIADO (R\$ MILHÕES/DIA)
- COTAÇÃO DA AÇÃO PREFERENCIAL (ITSA4) NO ENCERRAMENTO DO PERÍODO (R\$)\*

\*Cotação ajustada por proventos, exceto dividendos.



06

---

SUMÁRIO DE  
CONTEÚDO DA GRI

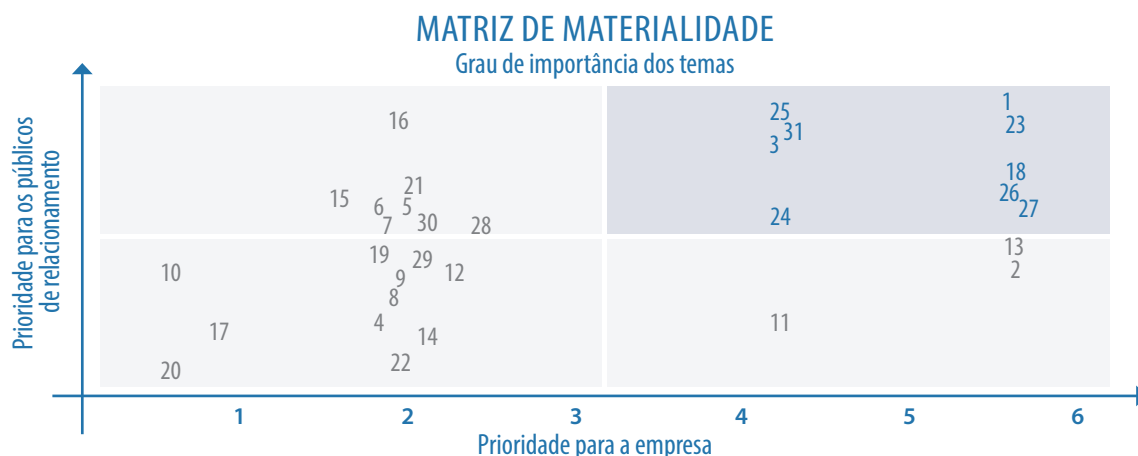
# SOBRE O RELATÓRIO

O Relatório Anual 2016 da Itaúsa apresenta a todos os públicos de interesse informações sobre a estratégia e o desempenho da companhia no último ano. O documento segue as Diretrizes G4 da GRI (Global Reporting Initiative), na opção Abrangente, que permite focar o relato em aspectos mais relevantes para o negócio e os públicos de relacionamento, com ênfase na declaração de aspectos de governança. **G4-29 | G4-30 | G4-32**

O conteúdo foi orientado pela matriz de materialidade da companhia, elaborada em 2014 a partir de um processo formal de escuta a especialistas do setor privado, imprensa, analistas de mercado, sociedade civil, organizações não governamentais e academia, assim como a visão de executivos da Itaúsa. Os temas materiais

resultantes desse processo são apresentados no gráfico a seguir e mais informações sobre a consulta podem ser obtidas **neste link**. **G4-18 | G4-24 | G4-25 | G4-26 | G4-37**

As informações apresentadas nesta publicação referem-se ao período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2016 e estão alinhadas às entidades incluídas nas Demonstrações Contábeis da Itaúsa. O conteúdo foi aprovado pela Presidência da companhia e verificado por auditoria independente. Os dados econômico-financeiros foram consolidados de acordo com as práticas contábeis brasileiras, emitidas pelo CPC (Comitê de Pronunciamentos Contábeis) e aprovadas pela CVM (Comissão de Valores Mobiliários), e com a norma internacional IFRS (International Financial Reporting Standards). **G4-17 | G4-28 | G4-33**

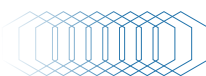


## G4-19 | G4-20 | G4-21 | G4-27

Temas materiais	Limites externos	Indicadores GRI relacionados
<b>1</b> Desempenho econômico	Acionistas, clientes, fornecedores e sociedade	G4-EC1, G4-EC2, G4-EC3 e G4-EC4
<b>3</b> Impactos econômicos indiretos	Sociedade	G4-EC7 e G4-EC8
<b>18</b> Trabalho infantil, forçado ou análogo ao escravo	Fornecedores e sociedade	G4-HR5 e G4-HR6
<b>23</b> Combate à corrupção	Acionistas, clientes, fornecedores e sociedade	G4-S03, G4-S04 e G4-S05
<b>24</b> Posicionamento em relação a políticas públicas	Acionistas e sociedade	G4-S06
<b>25</b> Mecanismos de queixas	Acionistas, clientes, fornecedores e sociedade	G4-EN34, G4-HR12, G4-S011 e G4-LA16
<b>26</b> Conformidade	Acionistas, clientes, fornecedores e sociedade	G4-S08, G4-EN29 e G4-PR9
<b>27</b> Concorrência desleal	Acionistas e sociedade	G4-S07
<b>31</b> Privacidade dos clientes	Clientes	G4-PR8

# SUMÁRIO DE CONTEÚDO DA GRI G4

G4-32


 Apr 2017  
Service

## CONTEÚDOS PADRÃO GERAIS

Descrição	Página/Observações	Omissão	Verificação Externa
<b>ESTRATÉGIA E ANÁLISE</b>			
G4-1	4		Sim, página 41
G4-2	23 e 26		Sim, página 41
<b>PERFIL ORGANIZACIONAL</b>			
G4-3	7		
G4-4	7		
G4-5	43		
G4-6	7 e 8		
G4-7	7		
G4-8	16		
G4-9	31		
G4-10	7 e 13		Sim, página 41
G4-11	Os empregados elegíveis do Conglomerado estão cobertos por acordos coletivos. Para mais informações, consulte os relatórios anuais e de sustentabilidade das empresas controladas.		Sim, página 41
G4-12	Pela condição de <i>holding</i> pura, a Itaúsa não tem gastos significativos com fornecedores.		
G4-13	33		
G4-14	23		
G4-15	Os principais compromissos assumidos pelas controladas abrangem: Pacto Global das Nações Unidas, CDP (Carbon Disclosure Project), Programa Na Mão Certa e Instituto Ethos de Responsabilidade Socioambiental. Para mais informações, consulte os relatórios anuais e de sustentabilidade das empresas controladas.		Sim, página 41
G4-16	As empresas participam ativamente de entidades setoriais, a exemplo de Febraban (Federação Brasileira dos Bancos), Fiesp (Federação das Indústrias do Estado de São Paulo), FSC (Forest Stewardship Council) e Abiquim (Associação Brasileira da Indústria Química). Para mais informações, consulte os relatórios anuais e de sustentabilidade das empresas controladas.		Sim, página 41
<b>ASPECTOS MATERIAIS IDENTIFICADOS E LIMITES</b>			
G4-17	35		
G4-18	35		
G4-19	35		
G4-20	35		
G4-21	35		
G4-22	Não houve reformulação de dados previamente apresentados.		
G4-23	Não houve alteração significativa do escopo e limite dos aspectos materiais.		

## CONTEÚDOS PADRÃO GERAIS

Descrição	Página/Observações	Omissão	Verificação Externa
<b>ENGAJAMENTO DE STAKEHOLDERS</b>			
G4-24	35		
G4-25	35		
G4-26	Além do engajamento realizado pela Itaúsa para o processo de materialidade (página 35), as empresas controladas possuem canais de relacionamento específicos e ações de engajamento com cada público. Para mais informações, consulte os relatórios anuais e de sustentabilidade das empresas controladas.		Sim, página 41
G4-27	35		
<b>PERFIL DO RELATÓRIO</b>			
G4-28	35		
G4-29	35		
G4-30	35		
G4-31	43		
G4-32	35 e 36		Sim, página 41
G4-33	35		
<b>GOVERNANÇA</b>			
G4-34	21		Sim, página 41
G4-35	21		Sim, página 41
G4-36	21		Sim, página 41
G4-37	35		Sim, página 41
G4-38	Na página 22, são apresentados os integrantes do Conselho de Administração. Para mais informações sobre esse órgão e a composição dos comitês de assessoramento, acesse <a href="http://www.itausa.com.br/pt/governanca-corporativa/administracao">http://www.itausa.com.br/pt/governanca-corporativa/administracao</a>		Sim, página 41
G4-39	21		Sim, página 41
G4-40	21		Sim, página 41
G4-41	A Itaúsa adota as melhores práticas de mercado a fim de prevenir e administrar conflitos de interesse. O Acordo de Acionistas da Itaúsa define regras e parâmetros para que não ocorram conflitos de interesse entre os controladores da companhia. O regimento interno do Conselho de Administração, por sua vez, prevê a abstenção de conselheiros em votações nas quais possa haver conflito de interesses. Processo similar é aplicado nas Assembleias Gerais, quando um acionista potencialmente tem interesse conflitante com a pauta de deliberação. Na participação dos Conselhos das empresas controladas, os representantes da Itaúsa também estão sujeitos às políticas específicas dessas empresas relacionadas ao tema. Para mais informações, consulte o Formulário de Referência da Itaúsa, disponível em <a href="http://www.itausa.com.br/pt/informacoes-financeiras/formularios-de-referencia-e-cadastral">http://www.itausa.com.br/pt/informacoes-financeiras/formularios-de-referencia-e-cadastral</a> .		Sim, página 41
G4-42	7		Sim, página 41
G4-43	21		Sim, página 41

## CONTEÚDOS PADRÃO GERAIS

Descrição	Página/Observações	Omissão	Verificação Externa
<b>GOVERNANÇA</b>			
G4-44	A Itaúsa recomenda que suas controladas adotem o processo de autoavaliação do Conselho de Administração e estuda a adoção desse mesmo procedimento em seu Conselho. Para mais informações, consulte o Formulário de Referência da Itaúsa e os das empresas controladas.		Sim, página 41
G4-45	23		Sim, página 41
G4-46	23		Sim, página 41
G4-47	23		Sim, página 41
G4-48	O Diretor-Presidente é o mais alto executivo a aprovar o Relatório Anual.		
G4-49	12		Sim, página 41
G4-50	12		Sim, página 41
G4-51	21		Sim, página 41
G4-52	21		Sim, página 41
G4-53	As opiniões de <i>stakeholders</i> acerca de remunerações são consideradas e levadas ao Comitê de Ética, Divulgação e Negociação, por meio de um canal que garante o direito ao anonimato e proteção, para posterior encaminhamento ao Conselho de Administração.		Sim, página 41
G4-54 G4-55	A proporção entre a remuneração do mais alto executivo e dos demais empregados não é material, uma vez que a Itaúsa atua como <i>holding</i> pura. Para saber mais sobre as premissas e práticas de remuneração das empresas controladas, consulte os respectivos relatórios anuais e de sustentabilidade.		
<b>ÉTICA E INTEGRIDADE</b>			
G4-56	24		Sim, página 41
G4-57	24		Sim, página 41
G4-58	24		Sim, página 41

## CONTEÚDOS PADRÃO ESPECÍFICOS

Aspecto material	Descrição	Página/Observações	Omissão	Verificação Externa
<b>CATEGORIA ECONÔMICA</b>				
Desempenho econômico	G4-DMA	10 e 30		
	G4-EC1	32		Sim, página 41
	G4-EC2	10 e 11	Descrição e classificação dos riscos e oportunidades associados a mudanças climáticas.	
	G4-EC3	Consulte a página 66 das Demonstrações Contábeis da Itaúsa, em <a href="http://www.itausa.com.br/PT/Documentos/6326_DCC_31122016.pdf">http://www.itausa.com.br/PT/Documentos/6326_DCC_31122016.pdf</a> .		
	G4-EC4	As empresas controladas receberam incentivos fiscais para investimentos sociais, conforme as Leis Rouanet e de Incentivo ao Esporte. Para mais informações, consulte os respectivos relatórios anuais e de sustentabilidade.		
Impactos econômicos indiretos	G4-DMA	15		
	G4-EC7	15		Sim, página 41
	G4-EC8	15		Sim, página 41
<b>CATEGORIA AMBIENTAL</b>				
Conformidade	G4-DMA	24		
	G4-EN29	A Itaúsa não recebeu multas ou sanções relacionadas a não conformidades ambientais. Para informações sobre as controladas, consulte os respectivos relatórios anuais e de sustentabilidade.		
Mecanismos de queixas e reclamações relacionadas a impactos ambientais	G4-DMA	24		
	G4-EN34	A Itaúsa não recebeu queixas e reclamações relacionadas a impactos ambientais. Para informações sobre as controladas, consulte os respectivos relatórios anuais e de sustentabilidade.		
<b>CATEGORIA SOCIAL - PRÁTICAS TRABALHISTAS E TRABALHO DECENTE</b>				
Mecanismos de queixas e reclamações relacionadas a práticas trabalhistas	G4-DMA	24		
	G4-LA16	A Itaúsa não recebeu queixas e reclamações relacionadas a práticas trabalhistas. Para informações sobre as controladas, consulte os respectivos relatórios anuais e de sustentabilidade.		
<b>CATEGORIA SOCIAL - DIREITOS HUMANOS</b>				
Trabalho infantil	G4-DMA	24		
	G4-HR5	O risco de ocorrência de trabalho infantil na Itaúsa e seus fornecedores não é significativo. Para informações sobre as controladas, consulte os respectivos relatórios anuais e de sustentabilidade.		
Trabalho forçado ou análogo ao escravo	G4-DMA	24		
	G4-HR6	O risco de ocorrência de trabalho forçado ou análogo ao escravo na Itaúsa e seus fornecedores não é significativo. Para informações sobre as controladas, consulte os respectivos relatórios anuais e de sustentabilidade.		



## CONTEÚDOS PADRÃO ESPECÍFICOS

Aspecto material	Descrição	Página/Observações	Omissão	Verificação Externa
<b>CATEGORIA SOCIAL - DIREITOS HUMANOS</b>				
Mecanismos de queixas e reclamações relacionadas a direitos humanos	G4-DMA	24		
	G4-HR12	A Itaúsa não recebeu queixas e reclamações relacionadas a direitos humanos. Para informações sobre as controladas, consulte os respectivos relatórios anuais e de sustentabilidade.		
<b>CATEGORIA SOCIAL - SOCIEDADE</b>				
Combate à corrupção	G4-DMA	24		
	G4-S03	Todas as operações da Itaúsa estão sujeitas aos instrumentos de controles internos e governança. Para informações sobre as controladas, consulte os respectivos relatórios anuais e de sustentabilidade.		
	G4-S04	Todos os empregados tomam conhecimento do Código de Ética e Conduta. Para mais informações, consulte os relatórios anuais e de sustentabilidade das empresas controladas.		
	G4-S05	24		Sim, página 41
Políticas públicas	G4-DMA	24		
	G4-S06	Não foram realizadas doações a políticos ou partidos políticos, em conformidade com a legislação brasileira.		
Concorrência desleal	G4-DMA	24		
	G4-S07	Não foram registradas ações judiciais contra a Itaúsa relacionadas a concorrência desleal. Para informações sobre as controladas, consulte os respectivos relatórios anuais e de sustentabilidade.		
Conformidade	G4-DMA	24		
	G4-S08	A Itaúsa não recebeu multas ou sanções relacionadas a não conformidades sociais e econômicas. Para informações sobre as controladas, consulte os respectivos relatórios anuais e de sustentabilidade.		
Mecanismos de queixas e reclamações relacionadas a impactos na sociedade	G4-DMA	24		
	G4-S011	A Itaúsa não recebeu queixas e reclamações relacionadas a impactos na sociedade. Para informações sobre as controladas, consulte os respectivos relatórios anuais e de sustentabilidade.		
<b>CATEGORIA SOCIAL - RESPONSABILIDADE PELO PRODUTO</b>				
Privacidade do cliente	G4-DMA	24		
	G4-PR8	Indicador não aplicável para a Itaúsa, pois a companhia não possui clientes. Para informações sobre as controladas, consulte os respectivos relatórios anuais e de sustentabilidade.		
Conformidade	G4-DMA	24		
	G4-PR9	Indicador não aplicável para a Itaúsa, pois a companhia não possui clientes. Para informações sobre as controladas, consulte os respectivos relatórios anuais e de sustentabilidade.		



# Relatório de asseguração limitada dos auditores independentes sobre as informações de sustentabilidade constantes no Relatório Anual 2016

Aos Administradores  
Itaúsa – Investimentos Itaú S.A.  
São Paulo- SP

## Introdução

Fomos contratados pela Itaúsa – Investimentos Itaú S.A. (“ITAÚSA” ou “Companhia”) para apresentar nosso relatório de asseguração limitada sobre a compilação das informações relacionadas com sustentabilidade constantes no Relatório Anual 2016 da ITAÚSA, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016.

## Responsabilidades da administração da Companhia

A administração da ITAÚSA é responsável pela elaboração e adequada apresentação das informações constantes no Relatório Anual 2016, de acordo com as diretrizes do *Global Reporting Initiative* (GRI-G4) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas informações livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

## Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é expressar conclusão sobre as informações constantes no Relatório Anual 2016, com base no trabalho de asseguração limitada conduzido de acordo com o Comunicado Técnico CTO 01 – “Emissão de Relatório de

Asseguração Relacionado com Sustentabilidade e Responsabilidade Social”, emitido pelo Conselho Federal de Contabilidade – CFC, com base na NBC TO 3000 - Trabalhos de Asseguração Diferente de Auditoria e Revisão, também emitida pelo CFC, que é equivalente à norma internacional *ISAE 3000 - Assurance engagements other than audits or reviews of historical financial information*, emitida pelo *IAASB - International Auditing and Assurance Standards Board*. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas, incluindo requisitos de independência, e que o trabalho seja executado com o objetivo de obter segurança limitada de que as informações constantes no Relatório Anual 2016, tomadas em conjunto, estão livres de distorções relevantes.

Um trabalho de asseguração limitada conduzido de acordo com a NBC TO 3000 e a ISAE 3000 consiste, principalmente, em indagações à administração e a outros profissionais da Companhia que estão envolvidos na elaboração das informações de sustentabilidade, assim como na aplicação de procedimentos analíticos para obter evidência que possibilite concluir na forma de asseguração limitada sobre as informações tomadas em conjunto. Um trabalho de asseguração limitada requer, também, a execução de procedimentos adicionais, quando o auditor independente toma conhecimento de assuntos que o leve a acreditar que as informações, tomadas em conjunto, podem apresentar distorções relevantes.

Os procedimentos selecionados basearam-se na nossa compreensão dos aspectos relativos à compilação e apresentação das informações de sustentabilidade constantes no Relatório Anual 2016, de outras circunstâncias do trabalho e da nossa consideração sobre áreas em que distorções relevantes poderiam existir. Os procedimentos compreenderam:

- (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância, o volume de informações quantitativas e qualitativas e os sistemas operacionais e de controles internos que serviram de base para a elaboração das informações constantes no Relatório Anual 2016 da ITAÚSA;
- (b) o entendimento da metodologia de cálculos e dos procedimentos para a compilação dos indicadores mediante entrevistas com os gestores responsáveis pela elaboração das informações;
- (c) aplicação de procedimentos analíticos sobre as informações quantitativas e indagações sobre as informações qualitativas e sua correlação com os indicadores divulgados nas informações constantes no Relatório Anual 2016;
- (d) confronto dos indicadores de natureza financeira com as demonstrações financeiras e/ou os registros contábeis.

Os trabalhos de asseguração limitada compreenderam, também, a aplicação de procedimentos quanto à aderência às diretrizes do *Global Reporting Initiative* (GRI-G4) aplicáveis na compilação das informações de sustentabilidade constantes no Relatório Anual 2016.

Acreditamos que a evidência obtida em nosso trabalho é suficiente e apropriada para fundamentar nossa conclusão na forma limitada.

### Alcance e limitações

Os procedimentos aplicados em um trabalho de asseguração limitada são substancialmente menos extensos do que aqueles aplicados

em um trabalho de asseguração razoável, que tem por objetivo emitir uma opinião sobre as informações de sustentabilidade constantes no Relatório Anual 2016. Conseqüentemente, não nos possibilitam obter segurança razoável de que tomamos conhecimento de todos os assuntos que seriam identificados em um trabalho de asseguração que tem por objetivo emitir uma opinião. Caso tivéssemos executado um trabalho com o objetivo de emitir uma opinião, poderíamos ter identificado outros assuntos e eventuais distorções que podem existir nas informações de sustentabilidade constantes no Relatório Anual 2016. Dessa forma, não expressamos uma opinião sobre essas informações.

Os dados não financeiros estão sujeitos a mais limitações inerentes do que os dados financeiros, dada a natureza e a diversidade dos métodos utilizados para determinar, calcular ou estimar esses dados. Interpretações qualitativas de materialidade, relevância e precisão dos dados estão sujeitos a pressupostos individuais e a julgamentos. Além disso, não realizamos nenhum trabalho em dados informados para os períodos anteriores, nem em relação a projeções futuras e metas.

### Conclusão

Com base nos procedimentos realizados, descritos neste relatório, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a acreditar que as informações de sustentabilidade constantes no Relatório Anual 2016 da Itaúsa – Investimentos Itaú S.A. não foram compiladas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com as diretrizes do *Global Reporting Initiative* (GRI-G4).

São Paulo, 11 de abril de 2017

PricewaterhouseCoopers  
Auditores Independentes  
CRC 2SP000160/O-5

Washington Luiz Pereira Cavalcanti  
Contador CRC 1SP172940/O-6



## ENDEREÇOS G4-5

### **Itaúsa – Investimentos Itaú S.A.**

Sede: Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, 100

CEP – 04344-902

São Paulo – SP

[www.itausa.com.br](http://www.itausa.com.br)

### **Itaú Unibanco Holding S.A.**

Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, 100

CEP – 04344-902

São Paulo – SP

[www.itaun.com.br](http://www.itaun.com.br)

### **Duratex S.A.**

Av. Paulista, 1.938 – Terraço

CEP – 01310-200

São Paulo – SP

[www.duratex.com.br](http://www.duratex.com.br)

### **Elekeiroz S.A.**

Av. Paulista, 1.938 – 5º andar

CEP – 01310-200

São Paulo – SP

[www.elekeiroz.com.br](http://www.elekeiroz.com.br)

### **Itautec S.A.**

Av. Paulista, 1.938 – 5º andar

CEP – 01310-200

São Paulo – SP

[www.itautech.com.br](http://www.itautech.com.br)

### **Diretoria de Relações com Investidores Itaúsa – Investimentos Itaú S.A.**

#### **Diretor de Relações com Investidores:**

Alfredo Egydio Setubal

Av. Paulista, 1.938, 5º andar

CEP – 01310-200

São Paulo – SP

Fone: 55 11 3543-4177

Fax: 55 11 3543-4101

**e-mail:** [relacoes.investidores@itausa.com.br](mailto:relacoes.investidores@itausa.com.br)

### **Central Investfone**

3003-9285 Capitais e Regiões Metropolitanas

0800 720 9285 Demais localidades

Horário de funcionamento: de 2ª a 6ª feira,

das 9h às 18 horas

### **Atendimento aos Acionistas**

Belo Horizonte – MG: Av. João Pinheiro, 195 – Subsolo – CEP: 30130-180

Brasília – DF: SCS Quadra 2 – Edif. Palácio do Comércio, Bloco B, loja 9 – Térreo – CEP: 70300-500

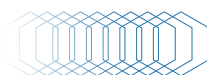
Curitiba – PR: R. João Negrão, 65 – Sobreloja – CEP: 80010-200

Porto Alegre – RS: R. Sete de Setembro, 1069 – 3º andar – CEP: 90010-190

Rio de Janeiro – RJ: Av. Almirante Barroso, 52 – 2º andar – CEP: 20031-000

Salvador – BA: Av. Estados Unidos, 50 – 2º andar – Edifício Sesquicentenário – CEP: 40010-020

São Paulo – SP: R. Boa Vista, 176 – 1º Subsolo – CEP: 01092-900



## CRÉDITOS

**Coordenação Geral** | Diretoria de Relações com Investidores da Itaúsa

**Colaboração** | Equipe de Relações com Investidores do Itaú Unibanco, equipe de Relações com Investidores da Duratex, equipe de Relações com Investidores da Elekeiroz, equipe de Relações com Investidores da Itautec

**Consultoria GRI, coordenação editorial e design** | Usina82

**Mais informações podem ser obtidas por meio do canal “Fale com RI”, em [www.itausa.com.br](http://www.itausa.com.br), ou solicitadas pelo e-mail [relacoes.investidores@itausa.com.br](mailto:relacoes.investidores@itausa.com.br). G4-31**